ANO 7.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1927 — N.º 1903

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES / Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM pobre frade, esquecido do mundo, inacessivel ás tentações, adormeceu na noite de S. João, em sua cela, enquanto a lua, por uma fresta, lhe pousava sôbre o magro peito um dos seus raios cheios de sortilegios.

Sonhou... Mas que sonhou ele?

O Tentador relembrou-lhe o seu passado, as ilusões dos seus vinte anos, a graça patricia dum rosto em que um dôce sorriso se abriu para o prender ás formas imperfeitas... Acorda ele e, como quem implora salvação, ajoelha sôbre as frias lages e grita:

—S. João, valei-me!

E o Santo Precursor que, numa mansarda regava mangericos com o seu regador de prata, acudiu á chamada.

E ao vêr o pobre frade, no terror de perder o bem que o jejum e a oração lhe grangearam, borrifou-o com a agua dos namorados. Um divino frescor lhe entrou no seio. A alma desprendeu-se-lhe do corpo, voando para Deus. S. Pedro, surpreendido com o seu ar de trovador, intimou-lhe:

—Recita-me o teu derradeiro poema!

E o frade, no gosto de reconhecer a sua distante juventude, disse-lhe o ultimo "cantar de amor„ que fizera, ha muitos anos, na noite em que o pecado o vencera.

O santo clavicularío, sorrindo-se:

—O amor é tão forte que vai para além da morte.

* * *

JESUS e o Precursor encontraram-se, á beira do rio Jordão. Nunca as aguas correntes reflectiram duas imagens tão puras. Jesus viu em S. João o homem que se salvava e S. João viu em Jesus um Deus que se sacrificava. Estes dois pensamentos encontraram-se de novo no Calvario. Então, os braços da cruz cobriam já toda a terra, e a humanidade, á beira dos caminhos, recebia o perdão das suas velhas culpas.

* * *

MARIA DA GRAÇA pediu a S. João:

—"Dá-me um noivo que seja tão meu amigo que eu o possa amar, mas sem receio das outras mulheres."

Foi atendida. Maria da Graça vive num lar tranquilo e, ao beijar os seus dois filhinhos, pensa consigo:

—"A felicidade embala-se nos braços das mães, mas nasce de um amor que, para ser forte, tem de passar pelas mãos de Deus."

* * *

NAS paginas da Biblia, duas mães se inclinam, uma perante a outra, saudando-se como eleitas do Senhor.

—"O fruto do teu ventre será abençoado"...

Maria e sua prima Isabel sentem que a vida que nelas palpita será como as estrelas do ceu—proximas de quem sofre, distantes de quem é feliz com os bens da terra.

* * *

NA noite de S. João, os corações novos, inexperientes, chamam o amor, na impaciencia de desatarem um sentimento cativo. E' ainda o Precursor a chamar as gentes ás aguas do Jordão...

O S. João que o povo venera não é o apostolo duro, epileptico de misticismo, que surgiu nos confins da Judeia, coberto de pó, cansado de procurar, com o bordão nodoso e os olhos inflamados de colera, um pedaço de terra onde o ceu fôsse tão puro como a sua alma abrupta de cristão. E' um santo ingenuo que anda nas romarias e nas cantigas de amôr, batisando a vida de alegria, como outrora, nas aguas transparentes do Jordão, ele ungiu a cabeça divina do Nazareno, já precoce para o milagre e para o martirio. A razão dos povos, isto é, o seu sentimento, transforma os principios do Cristianismo, tidos como inutaveis. Em cada raça, a expressão religiosa é diferente, sendo a mesma. Se na Espanha ela é dramatica, dolorosa e esmagadora de assombro no seu relampejar de inferno, em Portugal, a doçura, a timidez e a bondade da grei modifica-lhe, se não o credo, pelo menos os aspectos intangiveis e grandiosos. As virgens e os santos portugueses são mais pequenos de que os deuses, para estarem juntinhos ao nosso coração. A Virgem Maria—é a Mãe. Santa Isabel—a Rainha dos Pobres. Nun'Alvares—o Condestavel da Ala dos Namorados.

S. João aparece ao povo, numa manhã de cravos, ardente de gloria amorosa, que a noite intensa de lumareus, já cobertos de cinzas, não extingue, nem apaga...

Foi o beijo que se roubou, perfumado como a madresilva; a alcachofra que ardeu e não refloriu—mentira eterna do amôr, que vai de engano em engano, sem um desfalecimento!...

A tradição é indestrutivel e robusta como a raiz dos robles seculares! Mergulha e desaparece na terra, para erguer até ao ultimo tronco a seiva ardente dum milagre, primavera eterna dos povos que, como o nosso, ainda sabem cantar, trabalhar e sofrêr...

MARIA Dulce, rosa branca de desoito anos e moradora num velho bairro, com muros cobertos de era e musgo, tem á janela um canario e um mangerico. Enviou-nos hoje a seguinte carta:

Sr. director:

Escrevo-lhe para lhe participar que queimei uma alcachofra ontem á noite. Não floriu. Escuso de lhe dizer como fiquei triste. Estarei eternamente á espera dum milagre? Esta duvida afligeme.

S. João era o meu santo—aquele com quem contava para resolver o enigma do meu ser. O Santo fingiu que não me viu.

De quem a culpa? De mim, que o não soube comover, ou dele, que não quere, por enquanto, que eu pique os dedos na espinhosa arvore do Bem e do Mal?

Minha tia Mariana, que nunca casou e, desde os trinta anos, lê as paginas seraficas da "Legenda Dourada", explicou-me:

—"Maria Dulce, S. João não gosta das meninas que têm pressa em se queimarem".

Não sei se ela fala assim, por experiencia. Deus me livre que tal seja! Estou eu tambem condenada a ler, no mesmo livro inspirado, a historia das noivas... sem noivo?

Volto-me para o *Diario de Lisboa*, rogando-lhe que peça aos muitos poetas que nele tratam dos misterios do coração que me socorram com as suas luzes. Ajudem-me a sair deste passo dificil em que a minha fé no porvir se debate como um passarinho numa rêde.

Tenho desoito anos, com o orvalho de duas lagrimas—as primeiras que me arrancou um verdadeiro desgosto.

Se S. João me abandona, que figura farei eu ao lado da tia Mariana, soluçando como ela sobre a vida penitente de Santa Maria Egipciaca?

Gratissima, sr. director, por tudo o que fizer a favor duma hesitante no caminho da ventura.

Maria Dulce.

* * *

NUM cotovelo do rio Jordão, proximo do Mar Morto, fica o lugar onde, segundo a tradição cristã, S. João baptizou Jesus. O local é aprazivel. Ha sombras doces e perfumes de nardo na atmosfera. Os peregrinos acorrem ao santo lugar, vindos dos quatro cantos da Cristandade. E como todos querem levar um pouco daquela agua santa, instalou-se no local, com sua quitanda de garrafas vazias, um homem que, em poucos anos, deve realizar uma fortuna —á sombra de Jesus.

* * *

NOTA traduzida dum esquecido manuscrito gotico:

"S. João dormiu uma noite proximo duma colmeia. As abelhas passaram-lhe na boca, mas como ela era acida e verdade que ele pregava fustigava como um látego—retiraram, sem mel, O santo ao despertar, ainda sentiu o seu zumbido e nos labios uma leve doçura da sua passagem. Ergueu-se e disse:

—"As abelhas quizeram tirar de mim o que os homens ainda me não pediram!„

A musica

Maestro Artur Trindade

Pelo tom de sinceridade que o revestiu, brilhante e consolador significado de estima e de justiça, teve o banquete com que os discipulos, admiradores e amigos homenagearam, no sabado, este conceituado professor de canto e sua esposa, a sr.ª condessa de Mornatti.

Composta pelas sr.as D. Claudina Machado, D. Adelia Saraiva, D. Clara Figueirôa, D. Raquel Bastos, D. Ester Butfuler, D. Madalena Pedreira, D. Ema Cordeiro, D. Isaura e D. Elvira Garriga e o sr. dr. Roque Pedreira, era a comissão promotora da festa que teve lugar no "Tavares„, acabando no meio da maior cordealidade, depois da meia noite.

A presidencia da mesa foi dada ao sr. Artur Trindade, que tinha na sua frente madame Mornatti Trindade, dando esta a direita a Antonio de Andrade, o grande artista português, velho amigo e professor do homenageado.

Indistintamente se sentaram os restantes convivas, cerca de 80.

Ao abrir-se o "champagne„, brindou o sr. dr. Alberto de Morais, critico musical das "Novidades„ que, em nome da Comissão, saudou os esposos Trindade, num improviso cheio de espirito e bom humor. Seguiram-se-lhe os srs. Nogueira de Brito, Heselton, Herminio do Nascimento, academico Artur Mansos, Ribeiro e Herculano Levy.

Artur Trindade agradeceu, visivelmente comovido, em seu nome e no de sua esposa, todos estes brindes, brindando ainda, depois, o dr. Alberto de Morais, os talentosos discipulos do ilustre maestro.

Durante o banquete, foram recebidas varias cartas e telegramas dos professores Viana da Mota, Abel de Andrade, dos nosso Director, Secretario e colaborador, sr. dr. Joaquim Manso, Alvaro de Andrade, Luiz de Freitas Branco, do ilustre critico de arte Alfredo Pinto (Sacavem) e de muitas outras pessoas em destaque no meio artistico da capital.

Foi, sem duvida alguma uma prova evidente do grande e merecido apreço em que é tido Artur Trindade, actualmente o nosso melhor e mais conscienciozo professor de canto.

Fundo lhes deve ter calado na alma e, por tal manifestação, felicitamos efusivamente os esposos Trindade, abraçando o conceituado maestro e beijando as mãos a sua esposa.

Estabelecimento de moveis

DE

Manuel Francisco Soares, Sucessor — Antonio Diniz Soares (Herdeiros)

Rua Vinte de Abril, n.º 1 (Ao Socorro)

Previnem-se os Ex.mos Clientes, fornecedores e demais pessoas interessadas de que este estabelecimento, em consequencia de uma falsa queixa dirigida ao dr. Curador dos Orphãos pela herdeira menor D. Laura, se encontra temporariamente encerrado para dar logar ao arrolamento promovido por aquele magistrado, mas os interessados podem dirigir-se, sobre assuntos respeitantes ao mesmo estabelecimento, á cabeça de casal D. Maria Adelaide Soares, moradora na rua José Antonio Serrano, n.º 5, 2.º andar, lado direito. — Lisboa, 22 de junho de 1927.

A cabeça de casal

Maria Adelaide Soares

(Segue o reconhecimento).

TERRENO

Para construção, a 5 minutos do electrico de Benfica, com frente para a via publica, sem desaterro, vende-se a 8$00, 10$00 e 12$00. Facilita-se o pagamento. Trata Mendonça, Ltd., Avenida da Liberdade, 161.

Trespassa-se

no centro da Baixa

Loja, duas portas, para qualquer ramo. Diz-se na Rua dos Correeiros, 80.

MOMENTOS DO PORTO

CRONICA

sobre

O SORRISO

A invenção do sorriso pertence á nossa época. As mulheres que nasceram a quando o seculo XX, são as lindas inventoras do sorriso.

Nunca se soube sorrir... As mulheres do passado deixaram as afirmações do prazer, do contentamento, em longos exageros de risos e de gargalhadas. Marcaram, todas, a sua vida com o excesso da alegria. Era tal o delirio de gargalhar que se avizinhavam da loucura.

A Sapho e Salomé afirmam, por exemplo, os dramas dos desejos, abrindo-se em "carcajadas" loucas. Os corpos oscilavam como velhas barracas de feira. O erotismo ou a ternura mediam-se por risos. Anunciava-se pela gargalhada o espectaculo das levianas intimidades. Das venturas, do cinismo, da malicia. E até Maria Antonieta, Pompadour e Mimi Pinson, continuou a declarar-se a felicidade em ambiguas risadas. Zola teve, pois, bastante razão para rotular as mulheres do seu tempo de enfermidades incuraveis... Em todas as épocas, quando as mulheres quizeram, sobre qualquer aspecto, mostrar os seus momentos felizes, mostraram-se, geralmente, preocupadas ou cinicas. Rolaram, abraçaram-se, a ondas multicôres de paixões... Caiam, depois, sob o orvalho lilás da melancolia.

O sorriso foi inventado, pois, para desfazer equivocos e ilusões. A pessima atitude da sugestão pela gargalhada e pelo riso, estava, evidentemente, em desacôrdo com o nosso tempo de realismo confraternizador. Eram armadilhas ao alcance só de determinadas pessoas. Combinavam-se com o poderio e com o despotismo. A chegada do sorriso tornou-se, por conseguinte, um esclarecimento de direitos... O sorriso está ao alcance de todos, oferece-se, como beijo de lealdade, a toda a gente.

As teorias de Bergson em "Le Rire" significam, tambem, por uma só fraze, o sorriso. Depois de definir o riso, depois de o dissecar, em ideias, na extensa banca anatomica das folhas do seu livro, Bergson faz salientar que ele é, na generalidade, uma doença e uma mentira, exarcebadas. Para as minhas concepções, para os meus habitos de contradizer tudo pelo imaginismo, Bergson traçou, porém, uma verdade. A sua fraze é um completo processo de condenação...

A arte de sorrir é a arte de ser sincero. O sorriso manifesta-se, porém, mais puro nas mulheres. Encaixilhou-se, como já o fizera o riso e a gargalhada, na mulher; exibe-se no corpo da mulher moderna. Apresenta-se nos seus labios, nos olhos, nas pernas e nos braços...

A mulher de hoje é, inalteravelmente, um sorriso de ironia, ou de volupia, nos vertiginosos e interminaveis movimentos do seu corpo.

O Porto, apesar de ainda bastante "retardé", possui, já, um grande ramo de corpos que sabem sorrir.

"Mademoiselle" Sorriso, do Porto, ambiciona, sem excepção, todas as horas para se justificar. Para sorrir. Está, desse modo, em concordancia com "mademoiselle Sorriso Universal. A's tardes, á noite, de manhã, aparece, como é, ansiosa, rapida, pintada e voluvel. Garrida e veloz. Cada um dos seus gestos, cada murmurio dos seus olhares, é um sorriso vivo. Manda parar os carros, ou descalça uma luva, a sorrir, com sorrios de trejeitos... Nas pontas dos dedos saltam-lhe, permanentemente, contracções de graça, movimentos sorridentes.

Quando ela passa, alguns septicos, diversos adormecidos, perguntam-me se o seu rosto não aprendeu a contracciona-se!? Se a sua cara não ri... Eu não entendo, porém, por que se ignora, ainda, que a "maquillage„ é, no rosto da mulher nova, um "affiche„ sintetico de toda a sua alegria... Todo o mundo já o sabe... Os olhos que ainda o não viram devem, pois, apressar-se a acredita-lo.

Em todas as silabas de tecido, que perfazem a "toilette„ das mulheres de hoje, ha sorrisos murmurantes? Ela só sabe sorrir pela cara garrida do seu vestido. A côr é o seu sorriso. Veste-se, pois, de varias côres para despir sorrisos diferentes. Toda ela é um sorriso de colorações e de atitudes. Os chapeus e as joias dizem, claramente, dos seus caprichos e dos seus momentos de felicidade.

Ela só alcança o maximo do prazer e da elegancia, quando se pinta, artisticamente, variegadamente, dos pés á cabeça. Não são, comtudo, as mulheres exageradamente pintadas que sabem sorrir. Ele exige, para aparecer, para se mostrar, certa sinceridade e certo gosto. E' necessario saber interpreta-lo. E' necessario dar-lhe a alma da simplicidade. Os movimentos ridiculos e as côres ferozes não o conseguem. Podem, até, fazer-nos chorar.

A verdade do sorriso feminino portuense está, por muitas vezes, mais completa nos lenços policromados das leiteiras do que no modelo agitado de coloridos de qualquer elegante eternamente preocupada comsigo.

Mas, os primeiros dias de Primavera têm aumentado as sorridentes. Vi, ontem, os passeios transformados em longas vitrines de sorrisos. Pareceu-me, até,—tão acostumado estou a vêr as mesmas sorridentes,—que tinham chegado mulheres estranhas. Que tinham chegado novos sorrisos de "toilettes„ mais suaves, que tinham chegado novos gestos, mais leves...

Guedes de Amorim

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES

de C. H. JAEGER & C.º—Leipzig

Representantes

W. CASAES & C.º LIM.ª Engenheiros

RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

PENSAO MODERNA

S. JOAO DO ESTORIL

A dois minutos da estação

Abriu ao publico

e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado.

Preços—1 pessoa, pensão completa . . . . . ***30$00***

Para familias, grande reducção. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a ***550$00*** por mês.

Avulso — Almoço: 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . ***10$00***

Jantar: sopa, 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . ***12$00***

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Amelia Castelo Branco de Carvalho, D. Eugenia Leão Guimarães Pestana e D. Maria Luiza Pereira de Melo.

E os srs.:

José Antonio de Melo (Carlaxo), Artur Claro Peixoto, Alvaro Aires de Gouveia Osorio, Antonio Roque de Pinho (Alto Mearim) e os nossos colegas Mario Martins, chefe da redacção do «Correio da Manhã», Carlos Alberto Pimentel da Mota Marques e José Duarte Costa.

Casamentos

Pelo sr. Jaime Jorge foi pedida em casamento para seu afilhado Clementino Rodrigues a sr.ª D. Deolinda da Piedade Lopes.

O casamento deverá realisar-se brevemente.

—Na paroquial egreja de Bemfica realisou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Abranches Moutinho, gentil filha do sr. dr. Mario Moutinho, com o sr. Antonio de Oliveira.

Finda a ceremonia religiosa foi servido na elegante residencia do pae da noiva «Casal de Santo Antonio», em Bemfica, um fino «lunch».

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Na paroquial igreja de S. João Baptista do Lumiar, realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Lucia Aida Correia Diniz, gentil filha da sr.ª D. Laura Ernestina Correia Diniz e do sr. João Coarcia Diniz, com o sr. Francisco Antonio da Silva, filho da sr.ª D. Maria das Dores Ramos da Silva, já falecida, e do sr. Antonio da Silva.

A cerimonia teve um caracter muito intimo, tendo apenas assistido os parentes mais proximos dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido um fino «lunch» em casa dos pais da noiva, seguindo depois estes para o norte, em viagem de nupcias.

Aos noivos foram oferecidos muitos brindes.

Pontos de reunião

No Trindade

A celebre cancionista japonesa, artista poliglota «Tsune-Ko», no seu reportorio em japonês, inglês, francês, italiano e espanhol, continúa obtendo neste teatro o mais justificado exito, atraindo todas as noites a nossa primeira sociedade.

Completa o espectaculo a «Toga Vermelha», em que D. Lucilia Simões e Erico Braga, têm trabalhos assombrosos.

No Variedades

A'manhã, estreia-se neste elegante teatro o celebre artista «Conde de Blandier», o fenomeno vocal, imitando as celebridades liricas, tenores, baritonos, sopranos e contraltos.

O Variedades continua, portanto, sendo o ponto elegante de reunião da nossa sociedade.

Em viagem

Com sua esposa, partiu para o norte, o sr. Alexandre Nobrega de Melo.

—Acompanhado de sua familia, partiu para o norte, o sr. dr. Alberto da Silva Tavares.

—Regressou do norte, a sua casa da Parede, com sua familia, o sr. Alberto de Carvalho e Silva.

Grande Hotel Italia Monte Estoril

O BEM-BOM, bebida nova,
E' um refresco dos tais
Que, se acaso a gente o prova,
Por força grita por mais.

Eduardo Malta

A esposa do distinto pintor sr. Eduardo Malta, a sr.ª D. Maria de Lourdes Allão de Albuquerque do Amaral Cardoso Malta, deu á luz uma criança do sexo masculino. Mãe e filho acham-se bem.

Escola Militar

Vai ser aberto no ministerio das Finanças um credito de 46 contos, que terá a seguinte aplicação: 44 contos para alimentação dos alunos da Escola Militar e 2 contos para pagamento do pré dos mesmos alunos.

Exposição das Caldas da Rainha

A comissão organisadora da exposição das Caldas da Rainha oficiou ao sr. ministro do Comercio, solicitando a indicação de dois funcionarios do seu ministerio para fazerem parte do juri que ha-de classificar os concorrentes áquele certamen.

Liceu Gil Vicente

A favor dos estudantes pobres deste liceu e promovida pela Associação Academica do Liceu Gil Vicente, realiza-se no proximo domingo, 26, pelas 13 horas e 30 minutos, uma grandiosa festa que constará da entrega de diplomas aos alunos deste liceu vencedores do campeonato escolar de Lisboa em «foot-ball» (grupo A), seguida de um baile abrilhantado por um magnifico quarteto de «jazz-band».

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos

R. ARCO BANDEIRA, 22

A ALMA POPULAR

Os poetas e o juri

no Concurso das Quadras

Como o leitor verá nas nossas paginas centrais, e pela leitura da Acta, o juri, ontem reunido, numa longa sessão de cinco horas, escrupulosamente, em seu autorizado criterio, classificou 15 quadras, como as melhores, e atribuiu ainda 20 classificações a 20 quadras de indiscutivel beleza e interesse. Serão ainda concedidos mais 35 premios. Todos os classificados receberão diplomas.

A maneira como o juri trabalhou

Seleccionadas as 3:500 quadras, foram apartadas cêrca de 200, melhor consideradas na primeira leitura. O juri não se preocupou exclusivamente com a forma, ou exclusivamente com o caracter popular e com a intenção ou pensamento do autor.

Atendeu ao gosto português, á simplicidade do conceito, á limpidez de dizer, não descurando a perfeição da forma.

Algumas quadras logo na primeira passagem foram consideradas boas; outras sofreram revisão. Finalmente, por eliminatorias, foi o juri sucessivamente apurando as 15 para as primeiras classificações, e destas, por valores e votos, as que se destinavam ao Premio de Honra e aos seguintes premios.

Durante o trabalho do juri, os ilustres escritores—por gentileza feitos juizes do sentimento dos mil poetas autores e ali anonimos—tiveram ocasião de admirar quadras soltas e imperfeitas, mas de delicado ou gracioso espirito, a pedirem uma emendasinha, um simples retoque na construção. Não se podendo fazer isso, essas quadras iam saindo das primeiras classificações, não deixando, contudo, de ser publicadas e diplomadas.

Os poetas humildes

Seria interessante para o publico, como para nós foi enternecedor, dar a lume algumas imperfeições honestas dos poetas anonimos, que, mesmo depois de revelados os seus nomes nos envelopes fechados, anonimos continuam. São os versos dos humildes, quasi analfabetos, que escrevem com erros de ortografia e a maior sinceridade do mundo. Por exemplo: "A. M. A.„, um "umilde" trabalhador rural„, envia dez quaaras, precedidas deste mote, que tem caracter na sua humildade:

Estes versos hoje escritos
com data de desenove
no casal da Vista Alegre
por sinal casal bem Pobre.

E seguem as quadras duma ingenuidade onde a estilistica não entra, mas onde a alma amorosa do autor se abre de par em par.

Entre essas dezenas de versos, porém, encontram-se estas duas preciosidades, quando o "Poeta umilde„ descreve a dama dos seus amores:

— Rosa linda côr de carne
tão delicada no geito...

Acta do Juri

"Na tarde da vespera de S. João de 1927, na sala da direcção do *Diario de Lisboa*, reunido o Juri para classificação das quadras apresentadas ao Concurso das Quadras Populares, da iniciativa do *Diario de Lisboa*, e tendo verificado que se apresentaram ao certame 1.637 concorrentes, num total de 3.278 quadras, foi deliberado, unanimemente, atribuir o Premio de Honra á quadra subscrita pelo pseudonimo de "Carlos de Morais" e sob o n.º 258. O Primeiro Premio atribuido á quadra subscrita por "Top", sob o n.º 949. O Segundo Premio á quadra subscrita pelo pseudonimo de "Ziul", sob o n.º 958. O Terceiro Premio á quadra subscrita pelo pseudonimo "Antonio de Miragaia", sob o n.º 1.199. O Juri atribuiu ainda mais nove premios e vinte classificações iguais.

Igualmente resolveu conceder publicação e atribuir diplomas, como a todos os concorrentes citados, a mais trinta e cinco produções, considerando-as ou pelo seu espirito, pelo seu humorismo, pela sua originalidade, ou pelo seu caracter acentuadamente popular, embora de factura menos perfeita.

Abertos os envelopes correspondentes ás divisas, verificou-se que a quadra correspondente ao Premio de Honra tem por autor Carlos de Morais—Espinho. A correspondente ao primeiro premio é da autoria de Laura Chaves, Lisboa. Da quadra classificada com o segundo premio é autor o sr. Luis Baptista, Rua Herois de Kionga, 14, Lisboa, e da classificada com terceiro premio é autor o sr. Antonio de Sousa, de Celas, Olivais-Coimbra. Os autores de todos os outros trabalhos premiados e classificados constam da lista que será inserta no *Diario de Lisboa*, pela impossibilidade de o juri numa só sessão os identificar precisamente.

O juri congratulou-se pelo exito deste concurso, da iniciativa do *Diario de Lisboa*, e deixa assinalada nesta acta a sua satisfação pelo exito literario do certame.

Lisboa, 23 de Junho de 1927.

Virginia Vitorino
Augusto Gil
Joaquim Manso.„

Tal qual. E segue a quadra no grande abaixamento de beleza.

Este Poeta, será — só por estes dois versos — premiado pelo juri, nas 35 quadras que ámanhã serão apresentadas, e todas elas com qualquer beleza ou intenção, bom humor ou infantibilidade lá dentro.

A exposição de premios

Estão expostos no "Ultimo Figurino", os premios para o Concurso, ofertas de joalharias importantes de Lisboa e de algumas casas comerciais.

São prendas de bom gôsto, caracter português e valor real, que, não se destinando a premiar poemas, nem por isso deixam de representar alguma coisa de bonito sobre a mesa de trabalho dos poetas.

Entre os volumes que as livrarias nos ofereceram, e de que já demos nota, encontram-se obras de valor bibliografico, sendo todas de autentico merito literario.

O juri encontrou-se na necessidade de ampliar o numero de premios. E no que respeita aos primeiros, como segue:

Premio de Honra do *Diario de Lisboa* —Cantarinha de Coimbra, de estilo português, em louça vidrada das Caldas, em azul cobalto, dupla guarnição de prata, com legenda. Trabalho de arte nacional, da "Joalharia do Carmo", de Lisboa.

1.º premio—Candeia antiga, de prata, com motivos portugueses, Cruz de Cristo, arte nacional. Oferta da Joalharia Ferreira Marques, do Rossio, Lisboa.

2.º premio—Vaso de mangerico, em faiança da Vista Alegre, de caracter popular. Guarnição de prata, com legenda. Oferta de Leitão & Irmãos, joalheiros, do Chiado, Lisboa.

3.º premio—Estojo com cinzeiro, todo de prata artistica. Oferta de Miranda & Filhos, joalheiros, Rua Garrett, Lisboa.

4.º premio—Arca pequena de madeira do Brasil, feitio alentejano e caracter português. Aplicações e fechaduras de prata. Oferta de A. Abreu, joalheiro, Rua do Ouro, Lisboa.

5.º premio—Pequeno vaso de mangerico, de barro vermelho, todo guarnecido de prata cinzelada. Oferta da Ourivesaria da Guia.

6.º premio—Cigarreira em tartaruga, com aplicações de prata. — Oferta da Joalharia Mariano Costa, rua do Ouro.

7.º premio—Faca de abrir livros, em prata dourada, estilo português, escudo de Aviz.—Oferta da Joalharia do Carmo.

8.º premio—Imagem sagrada, de prata cinzelada, sobre fundo de marmore.—Oferta da Joalharia J. N. Cunha, rua do Ouro.

9.º premio—Vaso vermelho, de S. João, todo revestido em prata cinzelada.—Oferta da Ourivesaria Cunha, rua da Palma.

10.º premio — Um gomil em faiança portuguesa, aplicações de prata.—Oferta da Ourivesaria Barreto & Gonçalves, rua de Santo Antão.

11.º premio—Vaso de barro de Estremoz, com guarnição de prata.—Oferta da Ourivesaria Pedro Fraga, rua da Palma.

12.º premio—Vaso vidrado em verde, de S. João, com aplicações de prata.—Oferta da Ourivesaria da Guia.

13.º premio—Faca de madeira, estilo D. João V, prata cinzelada, moeda antiga. — Oferta de Joaquim de Carvalho, fabricante, rua Antero de Quental.

14.º premio — Cinzeiro em marmore, aplicações e bases de prata.—Oferta da Ourivesaria W. Sarmento, rua do Ouro.

A distribuição de premios é no dia de S. Pedro

Os restantes premios são atribuidos pelo juri aos concorrentes numa reunião que se efectuará esta noite.

A distribuição de premios far-se-ha no dia de S. Pedro, nas salas do *Diario de Lisboa*, e deverá constituir um pequeno sarau literario.

A "verbena" de ámanhã

Na verbena de caridade que ámanhã se realiza no Campo Grande, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, promovida por senhoras da nossa melhor sociedade, serão vendidos vasos e cravos com as quadras premiadas no concurso do *Diario de Lisboa*, que serão cantadas por uma distinta senhora e por um conhecido rapaz, da nossa sociedade elegante.

T. 152—153—154
são os numeros
dos telefones do
Diario de Lisboa

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Lofi—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—5 h.

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Dr.ª Branca
Moreira de Seabra
DOENÇAS das senhoras
A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6
Calçada do Sacramento, 7, 2.º Tel. C 4359

Palmyra Callixto
MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7—2.º Telefone 4359 C
Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

CURIOSIDADES HISTORICAS

AS DIVERSAS BATALHAS

que pelos tempos fóra se deram junto á ponte de Alcantara

Fôram três as batalhas, ou talvez melhor, as escaramuças, que se travaram junto á ponte de Alcantara. A primeira, com as tropas aventurosas de D. Antonio e os soldados do Duque d'Alba, em 1580. A segunda e a terceira, com as forças heroicas da Leal Legião Lusitana, em Maio e Junho de 1809, contra os franceses invasores.

* * *

Vamos a ver se eu, antes de vos descrever os recontros, vos dou a topografia aproximada do local, se não rigorosamente, numa certa e determinada epoca ao menos tão aproximada, quanto possivel. Para isso é absolutamente necessario que fixemos o que se entende por Alcantara.

Se o leitor se colocar no sitio da antiga ponte, Alcantara é, para me servir com a toponimia de hoje, a meia circunferencia que, tendo como diametro o Rio Tejo, assenta as suas extremidades em frente do Quartel dos Marinheiros, ao oriente, e defronte do edificio da Companhia Carris de Ferro, ao occidente, com o arco de circulo pelas encostas das Necessidades, Prazeres a Ponte Nova, Fabrica da Polvora, Tapada, seguindo depois até ao rio pela rua Luís de Camões.

Tal a Alcantara de hoje e a de antanho. Simplesmente hoje ha ruas e praças e travessas e becos, e então havia quintas e hortas e terras que tinham seus nomes e seus donos.

* * *

Assim: na margem esquerda do ribeiro havia, a pegar com a Quinta dos Prazeres e da Fonte Santa, a Quinta da Horta Navia, que em 1647 pertencia ao ao dr. Antonio Coelho de Carvalho. E entre esta e a Quinta das Necessidades, que era de Ana Gouveia de Vasconcelos, e ficava no Alto de Alcantara (1600), encontrava-se a Quinta do Soares (Francisco Soares, de nome) que pegava com Quinta do Livramento, de Dona Margarida de Alcaçova, mulher de Rodrigo Homem de Azevedo que foi um dos mais acerrimos partidarios de D. Antonio, (1580); a Quinta do Marquez de Marialva, em cujos terrenos se fez mais tarde o Forte (1650); e a Quinta do Aposentador-mór Lourenço de Sousa, pegada ás terras que depois fôram adquiridas pelo Conde de Vimioso e sua mulher Dona Joana de Castro, para nelas fundarem o Convento do Sacramento (1612).

* * *

Isto na margem esquerda. Na margem direita, tinhamos: a Quinta do Calvario, da Nympha, dos Flamengos, a Tapada, a Tapadinha, (1600), a Quinta da Conceição, a Quinta do Gervasio Couto, na Pimenteira, a do Marquez, mais tarde Quinta do Fiuza; e a Fazenda dos Quartos de El-Rei, que em 1647 era de Antonio Coelho de Carvalho, homem pouco escrupuloso no que era dos outros e por causa de quem houve em Alcantara seus dares e tomares. Fôra o caso que este Carvalho, em chegando o verão, desviava as aguas do ribeiro, em proveito da sua quinta, de tal maneira que, o desvio da corrente, originava póças, cuja agua estagnada provocava *tafôres* e miasmas que empestavam aqueles sitios e provocavam «graves doenças». O esbulho da agua deu logar a varias representações do povo de Alcantara, a tumultos e a vistorias, quando a Camara de então, para agradar ao tal Coelho de Carvalho, mudar a seu favor o leito do rio, o que não conseguiu, gastando, porém, ainda nessa tentativa mil réis com os trabalhadores e sete mil e quatro centos réis com «os ministros da mesa da vereação e oficiais das ditas obras».

Tal era, salvas as lacunas que a falta de tempo me não permite esclarecer, a topografia do sitio de Alcantara onde em 1580 e 1809, portugueses se bateram com estrangeiros pela integridade do patrio lar.

Não é aqui logar proprio para descrever, a largos traços que fôsse, esse miseravel periodo historico da vida portuguesa que vai desde a abalada de D. Sebastião para o desastre de Alcacer até á entrada triunfal de Filipe II, de Espanha, em Portugal.

Aqui limitamo-nos apenas a juntar apontamentos para uma monografia bairrista; não fazemos historia.

* * *

A batalha de Alcantara deu-se a 25 de Agosto. A 24 de Julho fizera-se esse precioso aventureiro, irrequieto e trafulha, proclamar Rei em Santarem, com Antonio Baracho a floretear na ponta da espada um lenço por bandeira, e o Conde de Vimioso a incutir-lhe coragem e patriotismo.

* * *

Houve uma Camara republicana que chamou, em placa publica que hoje substitue a antiga rua do Livramento, o *heroico vencido*.

Nunca fui capaz de perceber porque é que ao filho da Pelicana se teve de exaltar o patriotismo que não teve, ou a heroicidade que nunca possuiu senão á força. Aventureiro, trapalhão, jogando com um pau de dois bicos, só se fez ou se deixou proclamar Rei quando o Primo Filipe lhe não comprou os direitos e a prosapia. Esforços fez ele, e bastantes, para que a venda da sua pessoa não falhasse!

* * *

Mas vamos á batalha. Proclamado Rei em Santarem, desce a Lisboa, depois de ter sacrificado em Sacavem a vida de Francisco de Almeida, cuja as palavras laudatorias de Manuel da Fonseca Nobrega, mete na cadeia os contrarios, e com 1.500 homens da ralé, indisciplinados e mal municiados, manda a Setubal o heroico e destemido Conde de Vimioso, que põe em debandada os partidarios de Castela, mais propriamente por medo e covardia — não ha traição que não seja covarde! — da parte deles do que pela força das armas.

O proprio D. Antonio vai a Setubal gosar o triunfo, e regressa a Lisboa onde distribue benesses, titulos e mercês. Entretanto, Filipe II dispunha em Badajoz a sua gente, enquanto o D que d'Alba deixava Castilhana, passava o Caya com os seus 22.000 homens, 25 canhões, 6.000 carros «cheios de instrumentos de mataro, e a sua fama de heroi da Flandres. Já então a Flandres tinha fama e dava herois...

Em Estremoz opõe-se-lhe D. João de Azevedo. Almirante do Reino, o seugesto foi um dos ultimos grandes clarões da Patria agonisante. Vence-o, toma Evora, Setubal, Alcacer, recebe o refôrço de D. Alvaro Bazan, 62 galés e 25 naus, saqueia Cascais, ataca com furia o forte de S Gião e vem enfrentar-se com as tropas de D. Antonio em Alcantara. Estas eram 4.000 homens, rôtos, famintos, quasi nús, onde a indisciplina e a intriga lavravam ha muito desde as lutas para o comando entre o Conde de Vimioso e D. Diogo de Menezes, que ficára em Cascais sem honra e sem cabeça.

Durante oito longos dias, sob o comando de Vimioso e D. Jorge de Menezes, os 4.000 esfarrapados bivacaram nos terrenos sobranceiros ao ribeiro, no pinalto do Sacramento e das Necessidades, ficando junto á ponte uma parte das defezas.

A 25 de Agosto, já de noite, as tropas do Duque avançaram. Os portugueses de D. Antonio ofereceram os corpos como barreira aos 22.000 homens de Filipe de Castela, e com mais de um milhar de perdas de parte a parte, a batalha foi ganha pelo sanguinario Duque de Alba, que mesmo contra as ordens terminantes de Filipe, permitiu sobre os vencidos o saque, o roubo, o estupro, o cachoar de todas as paixões, o esparrinhar da lama de todas as ignominias.

Póde afoitamente afirmar-se que a escaramuça da ponte de Alcantara foi a ultima pásada de terra lançada por mãos de portugueses sobre o desastre tremendo de Alcacer Kibir!

* * *

Restam-nos agora as outras duas façanhas. Quando fôram? Que importancia tiveram?

No vol. I do *Portugal Antigo e Moderno*, que nem sempre é de fiar, como, no decurso destas notas e no que a Alcantara respeita, demonstrarei com factos que não oferecem a minima duvida, Pinto Leal, a pags. 67, 1.ª coluna, escreve:

«Na ponte de Alcantara houve um combate, a 14 de Maio de 1809, e outro a 10 de Junho do mesmo ano, ambos dados contra os franceses, e distinguindo-se em ambos a L. L. L. (1) (Leal Legião Lusitana) pelo seu valor e sangue frio.»

Nada mais conseguiu averiguar. Onde foi Pinho Leal beber esta informação? Não sei. O que posso afirmar é que procurei e rebusquei quasi uma duzia de Historias, nas paginas que nos relatam minuciosamente as invasões, e nem uma palavra encontrei que, de longe ou de perto, se referisse a semelhantes combates.

No entanto, registando o informe, não o nego, nem tampouco o confirmo. Relembro apenas que em 1809 Soult, a 12 de Março, entrava em Chaves, e a 29 no Porto. Em Lisboa, Beresford e Wellesley combinavam o plano de ataque e marchavam para Coimbra, e a 11 de Maio, Wellesley estava á vista da Cidade Invicta, forçando o rio Douro a 12. Pouco depois Soult iniciava essa espantosa retirada, acompanhado por Loison e Yoves, pelos nivios caminhos do Barroso, até Orense, retirada heroica, digna da lendaria gloria da que era Duque da Dalmacia.

Não vejo, pois, como, nesse mesmo ano, e nas datas apontadas por Pinho Leal, se podessem ter dado as duas batalhas a que ele se refere.

Seja com fôr, fantasia ou verdade, erro de datas ou méra suposição, essa referencia se regista aqui, podendo muito bem acontecer que mais desafrontado estudo a confirme ou a negue, no decorrer deste carrear de apontamentos sobre o velho bairro seiscentista da Lisboa occidental.

---

(1) Em Lisboa o que houve fôram 16 legiões, criadas por Decreto de 23 de Dezembro de 1808, e tinham o nome da rua ou local onde cada uma delas se devia reunir. A que pertencia a Alcantara era 12.ª, «Necessidades», sendo seu comandante Francisco Joaquim de Seixas Velasco, morador na rua do Sacramento, n.º 1. A estas legiões pertenciam todos os habitantes que não faziam parte dos corpos de linhas, ou das milicias, e cada uma delas não podia ter nem mais de 6.000 homens, nem menos de 2.700.

E' de notar que no Porto se procedera tambem á organização dum corpo de voluntarios com a designação de *Leal Legião Luzitana*. Começa aqui a primeira manifestação pouco escrupulosa de Pinho Leal, no caso.

PAULO FREIRE

(Do livro em preparação: «A Calçada da Tapada».

Pastelaria Rendez-Vous du Parc do Estoril
de Domingos Augusto da Silva
ESPECIALIDADE em bolos :: d'ovos e bolos sêcos ::
ESMERADO serviço em fabricação de bolos em todas as qualidades
CHA' COMPLETO — 3$50
FIVE O CLOCK-TEA
Telef. E. 130 ESTORIL

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

MADRID MODERNO
O MAIS ELEGANTE
Salão de chapeus para senhoras e de confecções para senhoras e crianças
--- Rua do Loreto, 41 ---
Preços modicos —— Concertos rapidos
Na cidade, campo ou praia
não terá preocupações com a boa conservação dos seus fatos desde que use o "Cabide Manequim" da sua medida. Vende-se nos Grandes Armazens Chiado, Grandela, Alfaiaterias, Lojas de Moveis, etc. desde 8$00.
DEPOSITO:
RIBEIRO DA SILVA, LTD.
R. Augusta, 156
Peçam catalogos,—Modelos registados.
São punidos os falsificadores.

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, para o verão, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

O mais lindo soneto

Rio perfumado

La para as bandas de Loures,
Rosa, a nedia lavadeira,
lava na fresca ribeira
roupa branca e de mais côres.

Com modos entendedores,
diz-lhe então a companheira,
—Ai filha! Essa roupa cheira
melhor ainda que as flôres!

Até nas aguas do rio
—coisa assim nunca se viu!—
deixa aroma tentador...

Responde a Rosa:—E' "Marquitta"...
E a senhora D. Rita
Diz que é mesmo um amor!

Marquitta de Nally

A mais divina essencia!

O mais delicioso perfume!

Vende-se a pezo, já em frasquinhos de 5, 10 e 20 gramas, a 4$00, 8$00 e 16$00!, e em lindos e luxuosos frascos

Perfumaria Benamôr

RUA AUGUSTA, 200 -- LISBOA

GRANDE BAZAR DO PORTO, LTD.

Rua Augusta, 150

AGENTES EXCLUSIVOS E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL DOS AFAMADOS GRAMOFONES E DISCOS

"HIS MASTER'S VOICE"

Os discos His Master's Voice gravados pelo novo processo electrico-octofonico, exclusivo desta companhia, são incontestavelmente os melhores.

Sempre em exposição os mais lindos modelos de gramofones, unicos em sonoridade e beleza de sons.

NOVIDADES

Acaba de chegar mais uma grande remessa de discos que podem ser ouvidos no

Grande Bazar do Porto, Ltd.

RUA AUGUSTA, 150

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

(DIAMANG)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Com o capital de esc. 9:000.000$00 (ouro)

Direito exclusivo de pesquiza e extracção de diamantes na provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde social: Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°, LISBOA -- Teleg.: DIAMANG -- Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino
Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot
Administrador-delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante: Tenente-coronel Antonio Brandão de Melo
Caixa Postal 347 — Teleg.: Diamang — LOANDA

Director-tecnico: Mr. H. T. Dickinso

Dundo **LUNDA**

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Banco Emissor das Colonias

Séde --- Rua do Comercio --- Lisboa

Capital realisado, Esc. 50.000.000$00 **Reservas, Esc. 42.000.000$00**

Filiais e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Extremoz, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Vizeu.

Madeira — Funchal.

Açores — Angra do Heroismo e Ponta Delgada.

Cabo Verde — S. Vicente e S. Tiago.

S. Tomé-Principe — **Guiné** — Bissau e Bolama.

Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga: BANCO DE ANGOLA, com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango), Kinshassa (Congo Belga).

Africa Oriental — Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.

India — Bombaim, Mormugão e Nova Gôa.

China — Macau.

Timor — Dili.

Brasil — Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará e Manaus.

Inglaterra — Londres.

França — Paris.

Estados-Unidos da America — Agencia em New-York.

Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises estrangeiros

Empreza Electrica Limitada

Lisboa	Queluz	Sintra	Estoril
Rua da Prata, 120-122	Tel. 41	Tel. 28	Tel. 90
Tel. C. 3198			GRANDE PARQUE

Material electrico, instalações de luz, torça motriz e teletones. Instalações sanitarias de toda a especie

ORÇAMENTOS GRATIS

SORTES GRANDES?

só no

PINA

Comprar loteria nesta feliz casa, é ter a certesa duma boa aplicação ao jogo

Se alguem julga que a fortuna
Nasce com a nossa sina
Porque não busca fortuna
No feliz CAMBISTA PINA?

Esta casa tem distribuido pelos seus clientes
centenas de milhares de escudos
Bilhetes já a venda para todas as loterias anunciadas pela Misericordia, assim como para a do proximo Natal em que o primeiro premio é de escudos

4.500.00$00
Grande palpite

Bilhetes a 1.200$00, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos a 30$00
Dirigir pedidos a

COSTA, LIMITADA
75 RUA S. PAULO, 79—LISBOA
TELEFONE C. 3486

TABACARIA "GERMANA"

Tabacos nacionais e estrangeiros
Jornais, revistas, ilusfrações, figurinos, etc.
ARTIGOS DE PAPELARIA

LOTERIAS para revenda aos melhores preços do mercado

Se jogas na loteria
E um premio queres por semana,
Vai á antiga Noite e Dia
Aonde é a GERMANA.

Para particulares aos preços usuais

Sortes grandes frequentes
PEDIDOS A
CLAUDIO PINHOL
115--RUA DO MUNDO--117

Casa de cambio Testa

Esta casa é uma das mais felizes no seu genero

Para todas as loterias tem ela á venda grande variedade de bilhetes e fracções.
Habilitando-se neste afortunado Cambista, é apanharem grandes premios.

Para acabar co'a tristeza
Só uma coisa vos resta:
—Ir procurar a riqueza
No jogo da casa TESTA!

Compra e vende, pelos melhores preços do mercado, cambios e papeis de credito e coupons.

Encarrega-se da compra ou reforma de bilhetes de tesouro sem encargo algum para o cliente

Castelo & Diniz, Limitada
74, Rua do Arsenal, 78 — Lisboa — Telf. C. 2532

A casa da verdadeira Mascote

que quasi sempre vende Sortes Grandes e imediatas, é o feliz cambista

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.
MANUEL ALVES DA SILVA NEVES
Rua da Assumpção, 84 e 86 (proximo á Rua do Ouro)

A proxima lotaria a 25 do corrente **400$000 Esc.** A' venda bilhetes e frações, aos preços correntes.

No semestre corrente todas as lotarias ordinarias são de **400.00$00.**

A grande loteria do Natal, a rival da loteria de novidade de Espanha tem três soberbos premios!!! a 22 de Dezembro

EI-LOS	1.º.	4:500.000$00
	2.º.	1:500.000$00
	3..	500.000$00

Preço do bilhete **1.200$00** e quadragesimos a 30$00.

Para quem já nasce assim
Mais a má sorte se ateia
E a má sorte só tem fim
P'ra quem joga no GOUVEIA

Jogai, pois, na casa

D. E. GOUVEIA & SILVA
SUC. MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

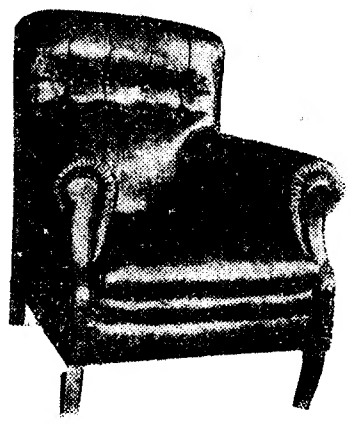
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA
RUA DO OUBO. 18. 24

PORTO
PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros



CONFORTAVEIS
Género «Maple» forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO
R. da Atalaia, 36 a 40
Telef. Trindade 307

FATOS FEITOS

— para —

homem e criança
Preços de reclame
Sobretudos da moda

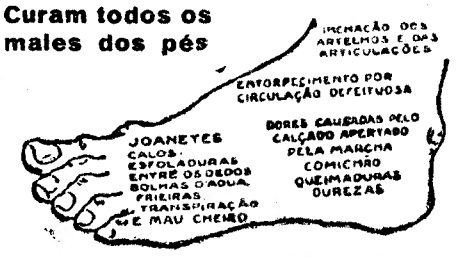
Secção de ALFAYATE
Secção de CAMISARIA
Secção de GRAVATARIA

EXPERIMENTAI nos

Grandes Armazens da Beira
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
DESCALÇO L.DA
Telefone C. 2075

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE 62, Avenue Gambetta—Paris

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Mobilias

PREÇOS DE LIQUIDAÇAO DURANTE AS OBRAS NA

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

Rua do Desterro, 17 a 29

O CONCURSO

As quadras pre

As primeiras classificações

correspondem a poetas

que não são consagrados

4.º Premio

A' fonte de S. João
Vou lavar penas e maguas:
As penas tão negras são
que enegreceram as aguas!

637 — Joaquim F. Brito (Pastorino)— Lisboa

5.º premio

Não me contes tuas maguas
que de maguas vivo eu...
Inda navego nas aguas
do pranto que outra me deu.

96 — Antonio Dias (Sadi)— Lisboa.

6.º premio

A desgraça quando chega
não se faz anunciada.
Entra a porta sem bater
e sai sempre acompanhada.

1404 —(Nome e morada desconhecidos)

7.º premio

Coração, pára um bocado,
deixa o mal que não suportas.
E's um sino desprezado
sempre a bater horas mortas.

184 — Branca de Freitas (Branquinha) Coimbra

8.º Premio

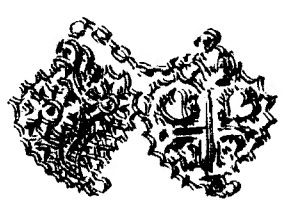
Tem teu silencio o condão
de me tornar mais arisca...
— Quando a gente ouve o trovão
já não receia a faisca.

822 — Aurora de Almeida Inês (Uma das piores) Lisboa.

9.º Premio

Vê lá que amor verdadeiro
e como eu sou teu amigo:
se fôsse outra vez solteiro
tornava a casar comtigo.

149 — Pereira Coelho (José Maria) Lisboa.



10.º Premio

Costureirinha que coses
com uma agulha de prata,
nunca julguei que tu fosses
tão soberba e tão ingrata!

205 — José Arnaldo Vasconcelos e Silva (Avlis).

11.º Premio

Veiu alguem, — que novidade! —
contar que tu me enganavas...
Que importa á minha saudade
saber por quem me trocavas?

816 — Nereyda (Nome e morada desconhecidos).

12.º premio

Tens o coração de pedra...
Não me assusta, pódes crer.
Uma pedra fere lume
se outra pedra lhe bater.

879—Maria de Carvalho—Lisboa.

13.º premio

A vida é tão pequenina
e é tão grande o meu amor,
que eu sinto que se destina
a outra vida maior!

254—Augusto de Santa Rita—(Pobresinho mas honrado).

14.º premio

Por andar atraz de ti
rompi as solas ás botas:
E agora foges de mim,
por eu ter as botas rôtas!

1.681—Antonio Carneiro (Pinheiro Maluco)—Lisboa.

Mais vinte premios de igual classificação

Dizes que não, que não queres...
Vocês são todas iguais!
Dizer que não nas mulheres,
sempre fo' chorar por mais.

N.º 407 — João Botto de Carvalho (João) Lisboa.

Quando Portugal nasceu,
logo o fez Deus embrulhar
num farrapito do ceu
e numa dobra do mar.

N.º 601 — Francisco Cesar de Vasconcelos (Piro) Lisboa.

Amar é um verbo perfeito,
que, de tanto conjugado,
tem um futuro imperfeito
— o é só perfeito o passado.

N.º 608 — Norberto Lopes (Parsifal) Lisboa.

Um do outro andou escondido
nosso amôr, soltando ais...
—Tanto trabalho perdido
num minuto, ou pouco mais.

N.º 614 —Augusta Fernandes Pinto Pessoa de Carvalho (Maria). Lisboa.

Falas tanto, que por fim
de falar te aborreceste.
Ai, pobresinho de mim
que ouvi tudo o que disseste!

N.º 984 — Mario Salgueiro (Cantador) Lisboa.

PREMIO

Oh, fonte dos
quem me der
—E's velhinh
o teu palrar c

258—Pseudonimo ou nome: Car

1.º
O teu anda
nem deixa
E' que dua
pesam mer

949—Laura Chaves (Top)—

2.
Puz-me a
A ver a gr
Encheu-m
e a cabeça

958 — Luiz Baptista (Ziul),

Falas de
os cegos
Ha palavr
dentro da

1199 — Antonio de Sousa (A

DO Diario de Lisbôa

miadas pelo juri

DE HONRA

sgos verdes,
tua sina...!
nunca perdes
menina.
Morais, Espinho.

emio
o deve,
no pó...
s juntas
e uma só.

emio
com o tempo,
tinha...
de rugas
ha.

emio
as sabem
profundo:
ão cabem
e mundo...
Miragaia), Celas — Coimbra

A musa popular portuguesa

cantou durante 8 dias

o seu lirismo de amor

Tive ha dias o primeiro
agravo dos teus agravos:
só se conhece o craveiro
quando começa a dar cravos.

N.º 1031 — Pedro Carneiro (Minho) Coimbra.

Dei trinta voltas ao mundo
á procura da alegria;
quantas mais voltas eu dava,
mais a tristeza crescia.

N.º 24) — José Ramalho Nunes (Sigma) Figueira da Foz.

Apenas porque sou pobre
desprezas os meus carinhos,
mas as moedas de cobre
são o pão dos pobrezinhos.

N.º 980 — João Oliveira Vidal (José Orta) Lisboa.

Quando eu morrer, põe três cravos
sobre a cruz do meu caixão;
quero levar como Cristo
sinas da minha paixão.

N.º 449 — Isaura Roquette de Campos Soares de Lacerda (Aleader) Lisboa.

Volto ao passado, lembrada
de tanta coisa esquecida.
Não ter saudades de nada
é não ter nada na vida.

N.º 1028 — Maria Isabel Gamito (Izalba) Lisboa.

Sentir, amar e sofrer
com coração e firmeza,
ninguem o sabe fazer
como a mulher portuguesa.

N.º 658 — Maria Carlos (Salomé) Lisboa.

Julga as lagrimas iguais
quem as vê e não as sente...
Só quem chora sabe quais
levam a alma da gente.

N.º 1052—Bemvindo Benedy (Mavindo) Lisboa.

Maria, por mais que mintas
não me canso de te ouvir,
porque vejo que és sincera
só quando estás a mentir.

N.º 146—Armando Francisco Páscoa (Arpa) Lisboa.

Que inutil anseio agita
quem amou e diz: Talvez...
O amôr não ressuscita;
Se morre, morre de vez.

Mas vendo-o morte e sem côr
é sempre bom ser prudente,
porque em doenças de amôr
ha muita morte aparente.

N.º 588 — Gustavo de Matos Sequeira (Norberto III) Lisboa.

Não tenhas pressa, não temas
se inda ninguem se avizinha...
Olha que as Avé-Marias
tocam-se até á tardinha.

N.º 512 — P. Leitão (Beirão) Lisboa.

Pelos caminhos da vida
ando ha muito a caminhar...
Mas neles nunca se encontra
quem se devia encontrar.

N.º 295—Luiza de Aragão. Lisboa.

Recebi esta manhã
a carta que tu mandaste.
Respondo... Vou ver se arranjo
mentiras como arranjaste.

N.º 269—Arminda Gonçalves (Beatriz). Olivais.

E' a mentira um pecado,
mas mentir sabe tão bem,
que ha quem se sinta enganado
E se engane a si tambem.

N.º 509 — Carlos Freire. Lisboa.

Bateu a folhinha verde
no muro dum coração;
abriu fendas a parede
—Milagre de S. João!

N.º 346 — Eufrasia de Almeida Rijo. Evora.

Costumas voltar o rosto
sempre que passas por mim;
olha que mesmo o sol-posto
é sempre sol inda assim.

N.º 1571—Alfredo França. Lisboa.

De enganos e de ciumes
é tua vida cheiinha.
—Eu presumo e tu presumes:
Nem sou teu, nem tu és minha.

N.º 1405 — Fausto Vilar. Lisboa.

Meu S. João pequenino,
aposto cem padre-nossos,
que os olhos do meu menino
são mais bonitos que os vossos.

N.º 41 — Maria Emilia Leone. Lisboa.

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
RUA GARRETT, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialista nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 ÁS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

As aparencias iludem

Um humorista francês conta algures uma historieta engraçada, que vale pela moralidade que encerra.

Colaborador dum jornal para crianças, as suas historias tinham o condão de interessar tão vivamente o mundo dos seus pequenos leitores, que todos os dias recebia cartas inflamadas duma paixão violenta, com juramentos de amor eterno, feitos solenemente por garotas de 12 a 15 anos de idade.

Um dia, entrou na redacção do periodico infantil uma das suas muitas apaixonadas, que mostrou um vivo desejo de o conhecer. Tinha doze anos de idade e um amor de perdição.

Mas quando lhe mostraram o cavaleiro andante do seu sonho, a pobre pequena abriu desmedidamente os olhos, fez uma cara de espanto e desatou a chorar.

Era um velho gordo, de lunetas, que usava chapeu de côco. Foi a sua primeira desilusão.

Toda a gente que escreve, recebe mais ou menos cartas de mulheres. Algumas a lisongea-lo. Outras a insulta-lo. Todas a provoca-lo.

E a verdade é que a carta de mulher que se encontra de manhã na redacção ou em casa do editor, é sempre um pequeno motivo de vaidade para o jornalista ou para o escritor que a recebe.

O que elas não sabem, as pobres mulheres que escrevem cartas, é que o homem ideal que elas supõem vêr atravez da mascara literaria duma cronica ou dum romance, a maior parte das vezes não cabe dentro do modelo perfeito que a sua admiração fantasiou.

E se a vida as reune por combinação ou por acaso, desse encontro fortuito ou premeditado resulta quasi sempre uma desilusão.

Apesar de ser magro e de não usar chapeu de côco, quando recebo uma carta ardente duma leitora desconhecida, lembro-me sempre da pequena que desatou a chorar quando viu o seu idolo por terra...

Já fica o aviso feito contra possiveis desilusões.

Norberto Lopes.

T. 152—153—154
são os numeros
dos telefones do
Diario de Lisbôa

CHARUTOS HAVANOS
Importação directa das marcas «La Corona» «Monterrey», «H. Clay» e «Bock».
Tabacaria Serras—R. do Ouro, 26

CAFÉ COMERCIAL
Rua Eugenio dos Santos
esquina Largo S. Domingos
Serviço de pequenos almoços e o belo Bife "á Comercial„
Cerveja fresca SEM GELO

UM CONGRESSO

"Deve criar-se um Conselho de Estado Administrativo que auxilie o Poder Executivo"

segundo

Magalhães Colaço

Seguiu ha dias para Paris, onde foi tomar parte no Congresso Administrativo Internacional, o ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, sr. dr. João Telo de Magalhães Colaço, que ali vai representar a Universidade a que pertence.

A' nossa primeira pregunta, respondeu:

—Conto, na verdade, assistir ao Congresso, e, havendo ensejo, defender nele uma ou duas teses.

—Que indole e fim têm esses Congressos?

—Estes Congressos internacionais de sciencias administrativas (realiza-se agora o 3.º) têm tido a fortuna de não constituir apenas banquetes passeados. São ajuntamentos de profissionais, do que vejo, com gôsto, excluidos os milicianos e o publico. Em todas as carreiras subsiste ainda um pouco a pecha do miliciano, do adido, do supranumerario, do homem que não é da carreira. Milagres se têm tentado em todas elas para os eliminar e filtrar, mas fica sempre um ou outro, á sombra do *periodo transitorio*. Os senhores, que conhecem a vida dos interesses economicos, têm procurado, e bem, reservar a actividade profissional aos profissionais, arredando os comerciantes e industriais de malinha ou não, sem vocações nem contribuições.

—De que vai ocupar-se o Congresso de Paris?

—Está dividido em cinco secções: administrações municipais, administrações intermediarias entre o Estado e o Municipio, administrações centrais, documentação e administração e administrações internacionais, e recrutamento dos funcionarios publicos. Mas note que, sendo estes Congressos reuniões de profissionais, como acentuei, têm realizado o que, em regra, estes não conseguem: elevam-se depois ao estudo das questões gerais e formulam soluções, não adminitrativas, mas do verdadeiro *governo da cidade*. O profissional, e as suas assembleias, se o são exclusivamente, têm o defeito de visão dos *chauffeurs* e dos faroes de luz fixa: vêm bem, mas numa só direcção, que é a sua... A concepção geral escapa-lhes, e é dessa que necessita todo o homem que governa. Por isso se tem visto, mesmo entre nós, os grandes jornalistas, os grandes dirigentes da comunidade terem de sair do seu *clan* profissional, onde a vista é limitada e horisontal.

—O trabalho que V. Ex.ª vai apresentar, a que diz respeito?

—Se a respectiva ordem do dia já não estiver muito sobrecarregada, inscrever-me hei nas secções 3.ª e 5.ª, para apresentar na primeira algumas reflexões sobre o funcionamento das administrações centrais, preconizando, para os países da Europa occidental e do regime administrativo historico, a instituição de um *Conselho de Estado administrativo*.

—Qual seria a função desses conselhos?

—Fornecer ao Executivo os elementos de informação e Conselho que devem preceder a formação das leis, ajudá-lo depois na acomodação destas ao expediente dos negocios publicos, corrigi-lo nos seus desmandos ou desvios da legalidade e contê-lo, enfim, dentro das estreitas regras fiscais a que o Estado deve submeter-se. E' uma organização administrativa, de caracter tecnico, e não politico. Deveria constituir-se, por isso, em qualquer das suas secções (consultiva, contencioso e fiscal) com individualidades de experiencia e merecimentos provados ou nos negocios ou nas regras da administração publica e não com politicos, ainda os melhores, cujo logar proprio é o Parlamento ou o Conselho de Estado Politico.

«O Conselho de Estado Administrativo seria um organismo, **não para dirigir** governativamente, mas para **dentro** de certa direcção, fixada pelo governo ou Parlamento, indicar, como consultivo, a melhor fórma de a executar, e, pela sua composição, deveria ficar em condições de não vir a ser simples instituição burocratica, nem instituição insurrecta contra o Estado. Seria o *Conselho de aperfeiçoamento e reformas do Estado*, destinado a realizar, no Estado, pelo elemento tecnico, profissional, restrito, a compensação com o necessario elemento politico ou geral.

—Ficaria só com esses funções?

—Penso que o Executivo poderia confiar-lhe ainda a *iniciativa* de elaboração das medidas que lhe rogasse, e a *inspecção* ou *visita* a certo serviço que hoje funcionam, praticamente, sem fiscalização legal.

—Quem o corporia?

—Elementos do Estado, elementos vindos das actividades livres, e elementos provindos dos organismos e corporações representantes dos diversos interesses licitos (economicos, financeiros, operarios, religiosos, e outros) que dentro da Nação exercem a sua função util.

A concluir a entrevista, inquirimos:

—Por que não defende entre nós essas ideias e vai defendê-las a Paris?

—A razão é uma só, e, se não fôr aceitavel, não recorrerei a outra. Tenho a preocupação de escrever e falar em português e esta lingua, como v. não desconhece, é hoje pouco usada em Portugal. A minha oculta mente foi, pois, a de escrever os meus pensamentos em francês, apresentá-los num Congresso em Paris, e tentar em melhores condições a sua divulgação entre nós. Espero que, assim apresentada, a minha ideia encontre nos meus contraditores um obsequio cego e servil.

SABONETES FALSIFICADOS

Prevenimos os Ex.mos Revendedores e Consumidores dos sabonetes Luxo Banho, de que tambem esta nossa marca foi grosseiramente imitada pela mesma mão que, ha tempo, usou de igual sistema com as nossas marcas «RONDO» e «SPUMA». Não se deixem, pois, V. Ex.as enganar por quem, usando processos tão condenaveis, pretende vender-lhes sabonetes de baixa qualidade, como se fossem os das nossas reputadas marcas.

Ach. Brito-Porto
Agencia geral em Lisboa
23, 1.º, R. de S. Nicolau

"COSIDO Á PORTUGUESA"

A ACTRIZ

Lina Demoel

vai reaparecer no Eden

O Eden-Teatro abre amanhã as suas portas, para a representação da revista *Cosido á Portuguesa*, original da parçaria Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues. A parte de musica, que segue quasi sempre a tradição popular, é assinada pelo glorioso maestro Filipe Duarte, Raul Ferrão e Angel Gomez. A nova revista, que é apresentada sem um unico adjectivo, marca, no genero, um notavel estorço material e artistico do inteli-

LINA DEMOEL

gente empresario Almeida Cruz, que pretendeu dar ao espectaculo uma grande vizualidade de scenarios e de costumes. Trinta panos—de traço e colorido original; guarda-roupa vistoso e alegre e dois finais que devem impôr-se. *Cosido á Portuguesa* surge despretenciosamente, no palco do Eden Teatro, renovando processos de teatro e explorando outros com uma feição moderna e original. O espectaculo que se anuncia tem a virtude de ser lidimamente português, tanto na evocação estilisada de alguns motivos populares de beleza, que andam esquecidos, como no recorte do dialogo, onde os autores procuraram cumprir com dignidade o respeito que devem á nossa lingua e aos nossos ouvidos...

O desempenho está confiado a um grupo de artistas que, mais uma vez, provarão as suas qualidades que, decerto, o nervozismo da *première* não empanará. A revista será conduzida pela *estrela* Lina Demoel, que reaparece, depois duma larga ausencia, interpretando varios numeros, alguns dêles da comedia. A Augusto Costa, actor primoroso, foram confiadas as rábulas; a Soares Correia e Artur Rodrigues os dois "compéres„. Margarida Ferreira cantará numerosos fados e Arminda Polonio, uma estreante, realiza animados bailados. No desempenho tomam ainda parte José Morais, Alberto Machado, Maria Mesquita, Judite Marques, Candeira e outros artistas da companhia Almeida Cruz, que alcançaram na *Mouraria* um justificado sucesso. Assim se apresenta o *Cozido á Portuguesa*, esperando a aprovação da critica e a confirmação do publico.

Capitalista
Precisa-se de cem mil escudos, para negocio que á vista se exporá. Resposta á administração deste jornal ao n.º 18.

SANOL é a pasta que melhor amarfina os dentes.
SANOL é o mais energico desinfectante da bôca.
A' VENDA NAS BOAS CASAS

A Cidade

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho
e outros ramos

UM FENOMENO VOCAL

O CONDE de Blandier

e a sua arte original

O Conde de Blandier, que amanhã se estreia, em "Fim de Festa„ no Variedades, contratado pelos ilustres artistas emprezarios Maria Matos e Mendonça de Carvalho, para enriquecimento e maior atração dos seus espectaculos explendidos, sugestivos, no elegante teatrinho do Parque Mayer, ponto de reunião da Lisboa que se diverte, é na verdade um artista de rara categoria, unico n'um genero que nenhum outro cultiva, visto que, para o fazer, são nscessarias invulgares qualidades. Daí Blandier, com razão, intitular-se fenomeno vocal, autentica raridade, ainda que o seu primeiro e maior objectivo S fazer Arte, uma Arte que impressiona pelo inedilismo, perfeita, corretissima e até bri-

CONDE DE BLANDIER

lhante. Blandier canta como um verdadeiro artista lirico que é, e canta de tenor, de baritono, de contralto e soprano, permitindo-lhe esta qualidade imitar com o mais alto relêvo algumas "primas-dana„ da opera e varias "tiples„ cantantes, apresentando-se como se as proprias artistas fosse, envergando lindas "toilettes„ e iludindo o publico não só na voz como no sexo.

Os seus primeiros passos deu-os o conde de Blaudier na opera, debutando no Liceo de Barcelona e no Colon de Buenos Aires, como comprimario. Uma vez na Argentina estudou com carinho, colocou a sua voz, e afastando-se da opera, começou a formar o "seu numero„ como fenomeno vocal. E começou a trabalhar então: Zabala de Montevideu, Brasil, Chile, Buenos-Aires e toda a Espanha. Blandier vem pela primeira vez a Portugal. O palco do Variedades era o indicado para ele exibir a sua arte entre nós, e o publico que o frequenta, agora habituado a estas manifestações curiosas do moderno teatro, com todos os seus atrativos, ha de acolhe-lo com o entusiasmo e os aplausos a que tem jus o seu trabalho notavel. Blandier interpreta os seus numeros femininos com certo luxo e ostentação, ficando a substituir no cartaz e no "Fim de Festa" do Variedades, depois da comedia-farça musicada "O Topa-a-Tudo", a bailarina núa indo-china Léa Niako, que hoje se despede de Lisboa.

«O vôo nas trevas»

E' ámanhã posto á venda um novo livro do nosso presado camarada de imprensa e escritor Ferreira de Castro.

Intitula-se "O vôo nas trevas„ e está, certamente, destinado a obter o mesmo exito que tem coroado as anteriores novelas de Ferreira de Castro.

UMA ENTREVISTA

"Deixemos o individualismo. E forme-se um grande e unico partido: o da unidade nacional!"

exclama o ministro da Guerra

Ainda da série de entrevistas realizadas em Lisboa pelo distinto jornalista português do Brasil, sr. Carlos Cilia, com varias individualidades politicas, transcrevemos hoje a que foi concedida pelo sr. ministro da Guerra, para ser inserta no jornal *A Capital*, de S. Paulo. Esta entrevista foi concedida já ha mais de um mês.

Falando acêrca dos boatos de alteração da ordem publica, declarou o sr. tenente-coronel Passos e Sousa:

Não se pode permitir, nem se permitirá perturbação da ordem, quando precisamos de uma perfeita atmosfera de sossêgo, para que haja trabalho evidente, fecundo, honesto, moral e só unidos pela mesma coesão de ideias e de pontos de vista, é que teremos a base para aniquilarmos os nossos inimigos e para nos engrandecermos enormemente. E não nos faltam energias, nem capacidades, nem patriotismo. O nosso oficial é competente, o nosso soldado disciplinado, o nosso povo, bom. Nas minhas visitas á provincia, sinto a sincera ansiedade das populações, para que exista, realmente, um dia de ámanhã, de radioso trabalho, de ordem e, portanto, de prosperidade.

A'cerca das suas repetidas visitas aos quarteis:

—Mas só assim se pode ter a noção exacta do que é preciso. São grandes as deficiencias de instalação e de material. Ha quarteis que têm que ser quasi que totalmente reparados, reconstruidos. E' logico que não se façam palacios. Mas tem que existir nos quarteis aquele conforto, aquela higiene e aquele bem-estar a que o Exercito tem indiscutivel direito. O mesmo se dá com o armamento. Não serve. E' antiquado. A arte da guerra, tem hoje um caracteristico industrial. Não podem andar desligadas, a parte moral, da material.

Ainda sobre o Exercito:

—Quero um Exercito com o maximo do armamento, mas que seja novo, bom, util. Antes pouco e bom, do que muito e mau. O efectivo não será aumentado. Mas equiparado de tal forma, que se orgulhará de si proprio, orgulhando-nos. Não se pode fazer tudo de um dia para o outro. Apesar de ter comprado cavalos ainda não chegaram. Ha regimentos que continuam incompletos. Têm-se comprado animais, em Espanha, o que dá uma saida de dinheiro que podia ficar no pais e circular, aumentar. Necessitamos igualmente possuir uma unidade de doutrina e para isso vamos ter a Escola Central de Oficiais, em Lisboa.

A criação do Conselho de Economia:

—A que se deve a prosperidade da Italia, da Espanha, até da propria Russia? A' união dos factores economicos, ao esforço colectivo e, sobretudo, a um organismo de alto valor, ao organismo economico, formado por tecnicos de reconhecida competencia. Nós devemos formar o Conselho de Economia Nacional. Será um parlamento, dirão os que sempre têm alguma coisa a dizer. Não, senhor: porque funcionará com as devidas subdivisões de especialidades e cada assunto será tratado separadamente. Assim como precisamos aplicar bem o dinheiro, da mesma forma devemos utilizar-nos das inteligencias. O que precisamos colocar acima de tudo é a Patria

* * *

A terminar:

—Acabemos de vez, com o individualismo, esse mal ainda peior do que a nossa tremenda burocracia. Forme-se um grande e unico partido: o da unidade nacional: será o verdadeiro caminho a seguir e no qual todos os portugueses saberão cumprir o seu dever. Estou convencido de que nesse dia desaparecerá a intriga... que é a "6.ª arma„...

De Lisboa ao Brazil

em oito dias e meio

Conversamos hoje com o nosso amigo sr. Diogo Alberto de Matos, gerente em Lisboa da *Sud Atlantique*. E na conversa colhemos estas informações de interesse para o publico:

—Esta importante Companhia Francesa, procurando em tudo acompanhar os processos mais modernos no que respeita ao transporte e acomodações para passageiros, vai fazer passar os seus dois grande paquetes de luxo — o *Lutetia* e o *Massilia* — por transformações importantissimas e isto apesar das magnificas instalações que eles possuem para passageiros de todas as classes. Ambos estes grande transatlanticos marcharão *á mazout*. Independentemente mesmo dos camarotes de grande luxo, todos os demais logares de 1.ª classe terão salas de banho, sem excepção, e o sistema Pullmann vai ser empregado a bordo, o que representa para os passageiros uma comodidade deveras apreciavel. Por importantes modificações passam tambem as 2.ª classes e no conjunto de todos os aperfeiçoamentos, porquanto em tudo que a Companhia vai fazer, se verá a aplicação em ambos os grandes paquetes, dos factos e processos actualmente conhecidos em favor do conforto para os passageiros. Teve a Companhia tambem em vista o transporte de familias ou de passageiros que desejem ter cabines com comunicações e que desejem bem viajar sós.

—No que respeita a passageiros de 2.ª classe...

—A Companhia *Sud Atlantique*, desejando tambem que eles encontrem a bordo igualmente todas as modernas comodidades: duas amplas salas de jantar cheias de luz e conforto lhes serão destinadas e serão introduzidas em todas as cabines as mais amplas comodidades.

—E quando passarão no Tejo?

—O *Lutetia*, já completamente transformado, partirá de Lisboa em 10 de Novembro, e tanto o transatlantico como o *Massilia*, farão as viagens de Lisboa ao Rio de Janeiro em oito dias e meio. Tambem a Companhia se ocupa da construção de dois novos paquetes de tonelagem ainda superior a do *Lutetia* e *Massilia*, que permitirá que, com quatro grandes paquetes rapidos e de luxo, o serviço passe a ser quinzenal de Lisboa a Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Pelos teatros

Carlos de Oliveira

O Nacional reabre as suas portas na proxima segunda-feira, para prestar homenagem a um artista de categoria na scena portuguesa, o actor Carlos de Oliveira, que foi da escola brilhante e produtiva dos Rosas e Brazão. Representa-se nessa noite, em recita unica, a celebre peça «D. Cesar de Bazan», na qual o festejado vai interpretar o personagem que foi criado pelo saudoso artista Augusto Rosa, papel de que o inteligente actor tira o melhor partido.

«Tim-Tim-por-Tim-Tim»

E' na quinta-feira proxima que, em duas sessões, se representa, pela primeira vez, no Maria Vitoria, para uma curta série de recitas, a celebre revista «Tim-Tim-por-Tim-Tim», de Sousa Bastos, que foi estreada no antigo teatro da Trindade, no ano de 1887, com os processos daquele tempo, a sua graça sã e o seu espirito curioso. A interpretação do «Tim-Tim», tal como se diz em giria de bastidores, está entregue a todos os artistas coristas e bailarinas do Maria Vitoria.

«Aldeia dos Macacos»

Foram ontem ao Jardim Zoologico os festejados autores João Bastos Felix Bermudes e Lino Ferreira, acompanhados do distinto scenografo Amancio, do grupo Renda Serra e Amancio, e do grande artista Nascimento Fernandes, para tirarem varias «maquettes» da «Aldeia dos Macacos», titulo, ha muito anunciado, da revista que, em breve, se estreia no Politeama, e que é original daqueles autores. Os dois primeiros quadros da revista intitulam-se «Aldeia dos Macacos» e, na sua transformação, «Aldeia dos Homens». Raul Lino, ilustre arquitecto, prestou e indicou, gentilmente os pormenores da sua interessante e caracteristica obra.

Atrás do reposteiro

Esta marcada para amanhã a ultima noite no Trindade, da grande artista japonesa Tsune-ko, que fará um novo repertorio de canções japonesas, inglesas, francesas, italianas e espanholas.

Realiza-se hoje no teatro Maria Vitoria, a festa do estimado actor comico José David.

A empresa lembrando-se do sucesso da «Lua Nova», quando da sua primitiva representação e querendo manifestar dessa forma a sua admiração a este artista, ofereceu-lhe a festa com a peça em que tanto sucesso alcançou no seu alegre «Compadre Chegadinho».

Efectua-se hoje, no S. Luis a recita da actriz Auzenda de Oliveira, com a «reprise» da peça «A Lagartixa», «Uma anedocta», por Adelina Abranches e versos por Palmira Bastos e Maria Matos.

A companhia Cremilda de Oliveira termina esta semana a sua exploração no Porto, recolhendo todos os artistas a Lisboa.

A bailarina indo-china termina hoje a sua actuação no Variedades, trabalhando no domingo no Casino do Estoril e estreando-se na segunda-feira no Rivoli, do Porto.

Consta que vão ligar-se pelo matrimonio os artistas Samwel Diniz e Adelina Campos.

Amanhã e depois efectuam-se, a pedido, no Maria Victoria, as duas ultimas noites da revista «Lua Nova».

Joaquim Viegas e Reinaldo Martins são, respectivamente, os scenografos que estão pintando as scenas dos quadros «No Cirio da Atalaia» e «Na Ribeira», que se exibem na opereta «A Madragôa». A nova peça de Feliciano Santos, Antonio Carneiro, Francisco Viana e Wenceslau de Oliveira está sendo ensaiada, no Apolo, com toda a actividade deixando prever que a «première» se realizará ainda no corrente mês. A bilheteira do Apolo continuam afluindo numerosas pessoas marcando bilhetes para as primeiras recitas da Madragôa».

—Deve revestir excepcional brilhantismo o «certamen» de fados, que é um dos numeros da recita extraordinaria que se realiza no Trindade, no proximo dia 29.

Nesse «certamen» tomam parte os afamados cantadores Julio Proença, Joaquim Campos, Maria do Carmo e Isabel de Sousa, que serão acompanhados por Augusto Freire (Armandinho) e João da Mata Gonçalves.

Nesta festa, o nosso camarada de imprensa Pelo Redondo realizará uma conferencia sobre o fado.

Representa-se tambem a peça «O Homem das Cinco Horas».

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

VENDEM-SE EM OPTIMO ESTADO

TELEFONE C. 2578 — **RUA DO ALECRIM** 47, 2.º

ESSEX torp. 5 log. modêlo 1926
MERCER torp. 7 log. modêjo 1922
BUICH torp. 7 log. modêlo 1924
BENZ 18-H torp. 7 log. modêlo 1921
MORRIS 2 log. torp. modêlo 1925
DURANT torp. 5 log. modêlo 1926
RENAULT CONDUITE 6 H P modêlo 1925
ROLLS ROYCE 7 log. modêlo 1921
DERBY 2 log. 7 H. P. modêlo 1926
FIAT LIMOUSINE 7 log. 25 H. P. 1924
FIAT torp. 5 log. Sport modêlo 510-1924
CITROEN torp. 2 log. 5 H P modêlo 1924

ALBERTO CAMARA — R. do Alecrim, 47, 2.º

Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados

---

Vias urinarias -- Impurezas do sangue -- Debilidade nervosa

Basta de soffrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

MEDICAMENTOS DO DR. SOIVRE'

Vias urinarias — ***Blenorragia*** (purgações) em todas as suas manifestações ***uretrites, prostatites, orquites, cistites, gota militar, etc.***, do homem, ***vulvites, vaginites, metrites, uretrites, anaxites, fluxo, etc.*** da mulher, por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os CACHETS DO DR. SOIVRE. Os enfermos curam-se por si, sem injecções, lavagens e applicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se esteirara da sua enfermidade.

Impurezas do sangue — ***Sifilis*** avarioses, ***eczemas, herpes, ulceras varicosas*** (chagas das pernas), ***erupções escrofulosas, eritomas, acne, urticaria, etc.,*** enfermidades que têm por causa humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as PILULAS-DEPURATIVAS DO DR. SOIVRE' que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito, porque actuam regenerando o sangue, renovando-o aumentam todas as inergias do organismo e fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, suporação das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral etc., tornando-se a pele limpa e regenerada, o cabelo brilhante e copioso não deixando no organismo rastos do passado.

Debilidade nervosa — ***Impotencia*** (falta de vigor sexual), ***espermatorrea*** (perdas seminais), ***cansaço mental, perda de memoria, dôr de cabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher*** e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as GRAGEAS POTENCIAIS DO DR. SOIVRE'. São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos cem annos) para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, sem violentar o organismo, o vigor sexual proprio da idade.

NOTA — Os medicamentos do DR. SOIVRE' são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece e sobre tudo e o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias: - LISBOA: Teixeira Lopes, rua Aurea, 156; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo, 21; Estacio, Rossio; Azevedo, Filhos, Rossio; Drogaria Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata, 191; Drogaria Pires Tavares, rua 1.º de Dezembro, 130; Drogaria Pestana, Branco & Fernandes, rua dos Sapateiros, 39, 1.º; Drogaria Alvarez & C.ª (irmão) rua da Prata, 225. COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio, Serra, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias. BRAGA: Instituto Galenico Portuguez. BEJA: Bravo Larinho. FARO: J. Bandeira, Ltd. VIZEU: J. Mouro.

Deposito Geral -- **J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.**

RUA DO ALMADA, 91, 2.º -- PORTO

que remettem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do Pais ou Colonias desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta. Cada medicamento 30$00.

A' venda nas principais farmacias

AS GRANDES E MELHORES ESTANCIAS DO PAIZ DE REPOUSO E CURA DE DOENÇAS DO ESTOMAGO, RINS, FIGADO, DIABETES, ASTMA, ARTRITISMO, ETC.

PEDRAS SALGADAS

Estação termal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar — Distancia de Lisboa 495 km., do Porto 145 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho.

CLIMA — De montanha, media altitude, excessivamente calmante.

HOTEIS

AVELAMES: Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro; diarias desde 35$00 a 70$00. Concessionarios Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 30$00 a 60$00. Concessionarios Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias desde 27$00 a 45$00. Novos concessionarios Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE: (Antigo Club Hotel). Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias de 25$00 a 40$00. Concessionario Atilano Rodrigues.

Em todos os hoteis têm os exmos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias, durante o periodo que vae dede a abertura até 15 de Julho.

PARQUE: Jogos ao ar livre e outros atractivos.

CASINO: Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

Distancia de Vidago 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

VIDAGO

Estação termal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km., do Porto 156 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de junho.

CLIMA — Suave, sem bruscas mudanças de temperatura

HOTEIS

PALACE HOTEL: Diarias de 35$00 a 70$00. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro. Concessionarios Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL: Diarias de 25$00 a 45$00. Aberto desde 1 de Junho. Concessionario Manuel Fontans.

Em todos estes hoteis, têm os exmos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.

PARQUE: Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

Distancia das Pedras Salgadas 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

Consideraveis melhoramentos nos Balnearios e Hoteis e grande conforto e rapidez na viagem directa de Lisboa á Regoa em vagons de luxo.

Quaisquer informações sobre Hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

Oficina de Caldeireiro—Fabricação de Utensilios de Cobre e Ferro

ORRICO & CARRICCHIO

58, R. do Loreto, 60, (ao Calhariz)—LISBOA

Esta casa encarrega-se de estanhagem e concertos para Hospitais, Restaurants e Hoteis

Alambiques para distilação e caldeiras para coser cortiça—Tachos para refinarias
Preços modicos e trabalho garantido—Valvulas e torneiras de todos os sistemas para agua e gaz—Compra e venda de sucatas de todas as qualidades

---

CONSTRUÇOES CIVIS

Deseja V. Ex.ª construir algum edificio para industria ou moradia propria?

CARPINTARIA CIVIL

Pretende V. Ex.ª transformar o seu escritorio ou o seu estabelecimento?

A ACTIVA

R. 24 DE JULHO, 8 — Tel. C. 3474 e 1601

Joalharia do Carmo

Exposição permanente
de joias e pratas artisticas

RUA DO CARMO, 87-B

Telefone: N. 1360 **LISBOA**

JULIO FRANCO DA CRUZ, L.DA

Compra e venda de propriedades. Leilões em todos os generos. Hipotecas. Trespasses :: Compra e venda de casas completas

Rua da Alfandega, 108, 1.º

TELEFONE C. 1822

Camilo Farinhas, Limitada

Compra e venda de propriedades

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Depositarios gerais do carvão de coke da Companhia do Gaz, na linha de Cascais

Fogões e fogareiros especiais para coke

Deposito e escritorio

RUA FERREGIAL DE BAIXO, 38, 1.º

Telefone C. 722 — LISBOA

DEPOSITO

Parque do Estoril

TELEFONE 90 — ESTORIL

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21—«A Lagartixa».
Avenida—A's 21,30—«O Padre Cura».
Trindade—A's 21,15—«Toga Vermelha».
Politeama—A's 21.30 — «O Joãosinho».
Variedades—A's 21,45—«O Topa-a-tudo».

ANIMATOGRAFOS

Coliseu dos Recreios—A's 21—Animatografo.
Olimpia—Das 2 e 1/2 da tarde as 12 e 1/2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Ba-Tabarin Montanha—Todas as noites—A's 10 e meia e 1 hora — A revista «Lavado e enxuto...»
Salão Alhambra—(Parque Mayer)—Dancing e Variedades—Aberto toda a noite.

Theatro-São Luiz
HOJE—A's 21,30—HOJE
Festa em homenagem á insigne artistas
Auzenda de Oliveira
1.ª representação da engraçada comedia
A LAGARTIXA

EDEN TEATRO
Tel. N. 3800
AMANHÃ—SABADO
em duas sessões
Reaparição de Lina Demoel
Estreia de Arminda Polonio
e com o desempenho de toda a
COMPANHIA ALMEIDA CRUZ
ESTREIA da revista
Cosido á portuguesa
Original de Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues, musica de Filipe Duarte, Angel Gomez e Raul Ferrão
Scenarios novos, de Pina, Salvador, Reis, Mergulhão, Baltazar Rodrigues, Reinaldo Martins e Rosenstok.
Guarda-roupa novo

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —
Hoje, amanhã, domingo e segunda-feira
Ultimas representações
O Joãosinho

As mulheres bonitas vos dirão!
A frescura e a belleza naturaes da téz dependem da saude da pelle. Só um bom sabonete, perfeitamente puro como o Sabonete Cadum, pode estimular as funcões normais dos poros a assegurar assim à epiderme uma hygiene constante.
Eis por que milhões de pessoas se servem d'elle
Tendo sido eliminado todo o excesso de sais alcalinos ellas reconheceram que amacia a pelle. Alem d'isso é economico, porque é perfeitamente seco, dura duas vezes mais que os outros sabonetes.
Distribuidor para Portugal e Colonias, Eduardo Tavares, 59, Avenida dos Aliados, Porto.
Sabonete Cadum

VARIEDADES—(Parque Mayer)
HOJE A's 21,45
Despedida e ultima exibição em Fim de Festa da linda bailarina
Lea Niako
A comedia-farça musicada
O TOPA-A-TUDO

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 21,30
Representação do "vaudeville„
O PADRE CURA

PIANOS

e Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58
O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya

Caldas da Felgueira
Beira Alta-Canas
As melhores na cura da bronquite, asma, cansaço do coração, doenças da pele, flebite e artritismo. As mais radioativas do país
Grande Hotel Club e Balneario aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Informações na Rua do Ouro, 275, e a Gerente do Hotel Club, na Felgueira

DR. ARBUES MOREIRA
CLÍNICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A's 9 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
HOJE: A's 21 e 15
TOGA VERMELHA

Agradecimento
ao ex.mo sr. dr. José Sabino Pereira

Antonio dos Santos, ajudante de fiscal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, vem, por este meio, manifestar o seu maior reconhecimento pelo carinho e pela proficiencia com que foi operado no dia 13 de maio, pelo sr. dr. José Sabino Pereira, ilustre cirurgião da enfermaria da Misericordia.

E envolve no mesmo agradecimento os seus distintos auxiliares, srs. drs. Carvalho Dias e Serra Negrão, que dedicadamente lhe assistiram nesse transe.

Todo o pessoal de enfermagem, e em especial o seu chefe, sr. Alves, são igualmente crédores da sua mais profunda gratidão.

Lisboa, 24 de junho de 1927.—*Antonio dos Santos.*

Aconselhamos a todas as senhoras o uso do preparado
A Juventude
unico que evita a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois assim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.
A' venda na Drogaria e Perfumaria
V.ª José Dias
RUA FANQUEIROS, 342-344
LISBOA

"BEM-BOM„
Invenção interessante — Patente 14.187
Preparado em pó, que se deita num copo d'agua simples, e dá um refrigerante delicioso e estomacal. Caixa de 2 duz. 14$40.
Productos **Bem-Bom** — Preparados tambem em pó, em doses para fazer rapidamente 1 litro de:

Xarope Bem-Bom — pacote	11$00
Xarope de Capilé „	9$00
Licores varios „	6$00
Laranjadas (50 garrafas)	13$00

Fornecem-se rotulos. Grande economia em preços, garrafas e transportes. A' venda nas mercearias e pastelarias, e manda-se ao domicilio. Telefonar ao 3207 N. Para fóra, vão á cobrança. Descontos para revenda. Precisam-se agentes. Pedidos ao: SILVA DIAS—R. Aurea, 265, 2.º, D.

AUTOMOBILISTAS
Sejam economicos!!!
Os pneumaticos que julguam inutilizados podem ainda percorrer muitos milhares de quilometros se os confiarem ás oficinas

VULCAN, L.DA
Avenida Visconde Valmor-65
Telefone N. 2252 **LISBOA**
Recautchutagem, concertos de Pneus e reparações de camaras de ar pelo processo "FIT"
ECONOMIA DE 50 0/0 SOBRE OS PNEUS NOVOS
não confundam com certos processos
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA MEDALHA DE OURO
Palacio de Cristal 1926-PORTO

CONSTRUCTORES NAVAIS, ARMADORES, PINTORES, etc.
PINTURA EFICAZ, PROTECTORA E ANTI-CORROSIVA
TINTAS PREPARADAS PARA TODAS AS ESPECIALIDADES
"TORPEO" — para fundo e costado
"COVERNOL" — esmalte para todas as aplicações
"CRUSTOL" — alvura inegualavel
PRODUCTOS DA
The British Anti-Fouling Composition & Paint Co. Ltd.
LONDON
Depositarios:
DIAS DE CARVALHO, LTD.
Tel. C. 2917 - R. do Arsenal, 148, 2.º - Lisboa
A' venda nas boas drogarias

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 24

Um hidroavião que seguia para as Antilhas, e levava dois passageiros, foi forçado a descer no mar-alto, onde permaneceu durante 24 horas.

Apareceu, então, um navio de guerra, que os salvou e os conduziu a Bizerta, rebocando tambem o aparelho, em perfeito estado de flutuação.

Os passageiros mostraram-se assustados pelo que acabavam de passar.—(L.).

PARIS, 24

Começa na proxima quarta-feira, no tribunal de Beanis, o julgamento do criminoso que roubou, do Museu de Chantilly, o diamante "Pink", avaliado em 200 mil libras.

Será projectado, perante o tribunal, um "film" reconstituindo e esclarecendo o caso.—(L.).

Da Espanha

MADRID, 23

Encontra-se nesta cidade o antigo jornalista brasileiro dr. Paulo Vidal, oficial do gabinete do ministro da Agricultura do seu pais, encarregado de organizar a representação do Brasil na exposição de Sevilha.

O ministro do Brasil, dr. H. Alves de Araujo, apresentou o dr. Paulo Vidal ao general Primo de Rivera, que manifestou o seu regosijo por a grande nação sul-americana participar no importante certame.—(A.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 24

Os representantes da Inglaterra, França, Italia e Alemanha, entregaram hoje ao governo, notas em separado, mas identicas, pedindo que o incidente servio-albanez seja solucionado pela simultanea libertação do interprete Juashovich e modificação da nota yugo-slava de 30 de maio.

Prevê-se o definitivo solucionamento do assunto com esta "démarche„.—(L.)

V.ª Ex.ª quer passar uma noite agradavel?

Visite o **Casino de Algés,** Palacio Conceição. Boa musica e optimo serviço de bufete.

Café Restaurant Roma L.da
100, Rua do Mundo, 102 e 104
Sala de jantar na loja e no 1.º andar
Gabinetes confortaveis
2 ENTRADAS
ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA
TELEF. T. 520

NA CHINA

O conflito do Extremo Oriente liquida em uma dictadura modelo Ocidente

O conflito do Oriente principia a abdicar da originalidade do seu aspecto, para liquidar no plágio vulgar das ditaduras em moda no Ocidente. O marechal Chang-Tso-Lin acaba de se proclamar ditador do Exercito e da Marinha, nomeando Pao-Fu seu primeiro ministro e garantindo ás potencias a vida dos seus subditos.

A' proclamação de Chang-Tso-Lin, ditador, assistiram os chefes militares dos Exercitos do Norte.

Pelo general Chang-Su-Lian, filho de Chang-Tso-Lin, foi feita a declaração que os desástres nordistas de Houan carecem de importancia e que, de Pequin a Tieusin, está a situação e a paz assegurada.

A cerimonia da posse do novo dictador recordou os antigos tempos do Imperio e celebrou-se no antigo palacio Imperial de Pequim. Na escadaria do palacio esperavam os marechaes e altos dignatarios da Republica, e na ante-camara o corpo diplomatico estrangeiro. O marechal Chang-Tso-Lin chegou num automovel blindado e rodeado de outros, igualmente blindados e providos de metralhadoras. Ao descer do automovel todos os presentes se prostraram a seus pés, prestando-lhe acatamento. Precedia-o o chanceler da Republica e o governo, presidido pelo primeiro ministro Pao-Fu. O ditador pronunciou no salão de cerimonias, o seguinte discurso:

—"Eu, Chang-Tso-Lin, assumindo hoje o cargo de generalissimo das tropas chinesas de mar e terra, prometo desenvolver uma politica de paz que leve a Nação á prosperidade de que é merecedora, e para consegui-lo estou disposto a empregar aqueles meios que a consciencia me dite.

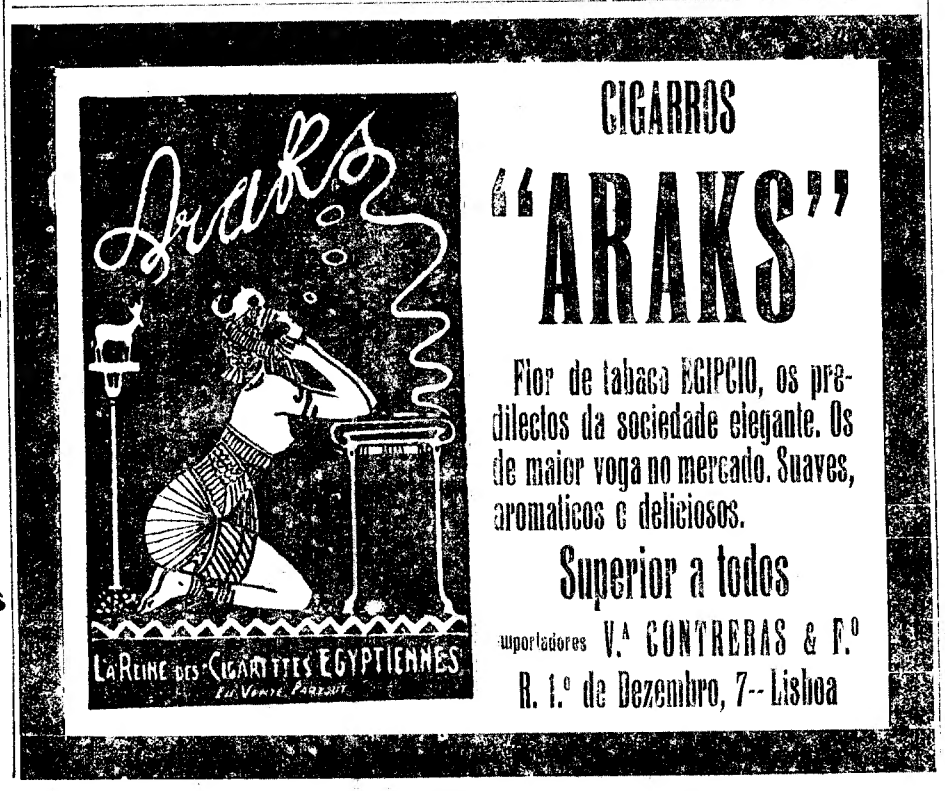
E, fazendo aos presentes três profundas reverencias, trasladou-se á camara particular, onde recebeu o corpo diplomatico, ante o qual pronunciou novo discurso fazendo resaltar o perigo que encerra para o mundo o bolchevismo russo.

Acrescentou que as declarações do "boicot» anti-britanico, organizado pelos "soviets„, carecem de verdade, quando afirmam ter influencia na China, e declarou que se acha disposto a exterminar o bolchevismo nos seus territorios.

Referindo-se aos efectivos nordistas, assegurou serem de seiscentos mil homens, dispostos a combater, até final, todos os comunistas.

Mas, por não haver rosa sem espinhos, surgiu um motim entre os soldados da provincia de Chantung, ao grito de: "Abaixo o militarismo„, além de se ter revoltado um destacamento de tropas de Chang-Tso-Lin, desobedecendo aos oficiais e recusando-se a marchar para a frente que lhe fôra indicada.

CALÇADO INGLEZ
DE LONA COM SOLA DE BORRACHA PARA TENIS E PRAIA, PREÇO DA FABRICA
SAPATARIA CHIADO -- R. Garrett, 98



O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 23.

A policia da Bahia opoz-se ao desembarque de quatro passageiros suspeitos, que viajavam clandestinamente, a bordo de um paquete americano.—(A.)

Morreu em S. Paulo a artista Renée Ray, que fazia parte da companhia Vera Sergine, actualmente no Teatro Municipal daquela cidade.

O corpo da malograda actriz vai ser trasladado para Paris.—(A.)

Da Inglaterra

LONDRES, 24

Sete barcos gazolinas, representando a Inglaterra, capazes de desenvolver trezentas milhas por hora, tentarão em Setembro proximo, sobre os lagos de Veneza, arrancar a taça "schnidés„ ao italiano De Benardi, seu actual detentor.—(L.)

Da Irlanda

DUBLIN, 24

De Valera, e 49 adeptos seus, dirigiram-se ao gabinete, a fim de nele ocuparem os seus lugares, mas em virtude de se recusarem a prestar juramento de fidelidade ao rei Jorge, foi-lhes vedada a entrada.—(L.)

Da India

BOGOTÁ, 23.

Noticias de Medellin dizem que continúa a remoção dos escombros da fabrica de tecidos, que abateu em consequencia de um desabamento da terras, provocado por uma tromba de agua.

O numero de cadaveres já retirados ascende a 50.—(A.)

Reconstrução e reparação completa de pneus usados pelo processo ultra-moderno e patenteado da
Supermoulding C.º Ltd.
Sede -- Rua do Açucar ao Beato -- LISBOA
Depositos em Lisboa: R. da Prata, 275 -- Conde Barão

Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Taxis de S. Roque
Bandeirada 1$50
Fracção... $50
Telefone: Norte 35

A FOLHA OFICIAL

Sobre
O CASO
das incompatibilidades
foi hoje
publicado um decreto

O "Diario do Governo„ de hoje publica um importante decreto proibindo as acumulações de soldos, ordenados ou vencimentos de categoria, embora os funcionarios civis ou militares desempenhem mais que um cargo no ministerio a que pertençam ou em ministerios diversos.

Os funcionarios que se encontrem nestas condições, podem optar pelos vencimentos totais correspondentes a um dos cargos que exerçam, recebendo pelos restantes cargos e por conta do respectivo ministerio, sómente o vencimento ou gratificação de exercicio ou as gratificações de comando ou de comissão que estiverem fixadas para os mesmos cargos, além das ajudas de custo por mudança de residencia.

Aos funcionarios civis ou militares, aposentados, reformados ou na situação de reserva, que exerçam qualquer cargo publico, é mantida a sua pensão de aposentação, reforma ou reserva, percebendo, pelo respectivo ministerio, apenas o vencimento ou gratificação de exercicio, ou gratificação de comando ou comissão que estiver fixada para o referido cargo, além das ajudas de custo por mudança definitiva ou eventual de residencia.

Este decreto entra imediatamente em vigor.

* * *

Foi aberto concurso para adjudicação do serviço de carreiras de navegação, por motor termico, na ilha da Madeira, e entre esta e a de Porto Santo.

Colhido por um comboio

A' enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José, recolheu hoje Antonio dos Santos, de 22 anos, natural de Tomar, e morador na Quinta das Barradas, em Carnide, que hoje foi colhido por um comboio, quando atravessava a linha, com uma carroça, nas Laranjeiras,

O veiculo ficou destruido.

Assistencia publica

Vai ser aberto no ministerio das Finanças um credito de 7 mil contos, para reforçar a verba destinada ao Fundo Nacional de Assistencia.

Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa

Reuniu-se hoje, pelas 18 horas, o Conselho Fiscal da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, para tratar dum assunto da maxima urgencia e importancia.

MANTEIGAS
Sempre as mais finas e puras
A meio sal. . Kilo 22$00
Com sal . . . » 20$00
Reclame . . . » 18$00
Distribuição aos domicilios.
Nova Casa das Manteigas
Telefone C. 988 R. da Prata, 90
MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

A POLITICA DA TARDE

As acusações
formuladas
a proposito
do emprestimo externo

A entrevista que o *Diario de Lisboa* ontem publicou com o sr. ministro das Finanças, serviu admiravelmente a confirmar dois factos que ha muito vinham sendo propalados nos centros de cavaco e que agora, com a sanção oficial, adquirem uma nova importancia.

Primeiro, que o governo conta fechar dentro de muito pouco tempo, talvês dentro de dias, as negociações para a realisação da grande operação de credito externo.

Segundo, que varias pessoas, "alguns portugueses„, na expressão ministerial, vêm contrariando a marcha dessas negociações por estes dois processos, sempre de empregar no dominio da finança: a suspeição e a sugestão.

Aguardemos, a este respeito, que o sr. general Sinel de Cordes defina, em conselho de gabinete, anunciado para o começo da semana que vem e a cujas resoluções deve ser dada a maior publicidade, as responsabilidades de todos, declinando nomes e esclarecendo atitudes.

Sobre as caracteristicas da operação em curso e que, segundo a propria declaração, ministerial se iniciou há cérca de seis meses, nada ponde, actualmente, adeantar o entrevistado do *Diario de Lisboa*.

Entretanto, confirmou ele outra noticia que há muito tambem se vinha anunciando: a de que procurará, por todos os meios ao seu alcance, deixar livre da operação projectada a renda alfandegaria dos tabacos, só comprometendo esta em caso de absoluta necessidade, que o ministro não deixa de encarar.

Tudo faz crer, portanto, que a respeito de emprestimo a proxima semana será fertil em noticias sensacionais.

* * *

Atribue-se, nos circulos financeiros e politicos de Lisboa, grande importancia á entrevista que o sr. ministro das Finanças teve com o governador do Banco de Portugal, em Castelo de Vide.

Para esta localidade segue amanhã o sr. general Amilcar Mota, que só regressará á capital acompanhado pelo titular da pasta das Finanças

* * *

O sr. ministro da Guerra vai regressar ao serviço normal do seu ministerio. Deve assistir já aos importantes consegue se anunciam.

Em Cascais a dar-lhe informações tem estado com frequencia o seu colega do Comercio.

Uma conferencia
do dr. José Bruno Carreiro

Conforme foi anunciado, realiza-se amanhã na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia de Lisboa, a segunda conferencia da serie promovida pelo Gremio dos Açores, sendo o conferente o dr. José Bruno Carreiro, ilustre director do nosso prezado colega "Correio dos Açores", que se publica em Ponta Delgada.

Festas nos Estoris e Cascais

E verdadeiramente sensacional o programa dos festejos que se realizam no proximo domingo, 26, nos Estoris e em Cascais, programa a que nos referiremos mais longamente e de que damos, em seguida, um resumo:

A's 15 horas—Torneio de tiro aos pratos, nos jardins do Sporting de Cascais.

A's 16 horas—«Tennis» nos novos «courts» do Parque Estoril, já abertos ao publico.

A's 17 horas—Chá dansante nos terraços e salões do Casino Internacional do Monte Estoril.

A's 18 horas—Quermesse e concerto ao recinto da patinagem, no Monte Estoril, seguindo-se, pela noite, bailes populares, descantes e marcha «aux-flambeaux».

A's 20 horas—Jantar concerto no Grand Hotel de Italia, no Monte Estoril.

A's 22 horas—Festival no Casino Internacional, em que tomará parte a admiravel artista Lea Niako, a celebre dansarina nua, que, nessa noite, executará, porém, unicamente e em «toilette» apropriada, numeros especialmente escolhidos para espectaculos a que possam assistir senhoras e meninas. Em seguida, haverá baile com «jazz-band».

A's 23 e meia horas—Deslumbrante fogo de artificio, fornecido pela firma Silva & Filhos, de Viana do Castelo. O fogo será queimado em fragatas, fundeadas em meio da Baia de Cascais.

A Sociedade Estoril fará um serviço extraordinario de comboios, de modo a assegurar, a toda a hora, o transporte dos milhares de visitantes que, com certeza, irão, no proximo domingo, assistir aos deslumbrantes festejos dos Estoris e Cascais.

Uma scena de tiros
por motivo de ciumes

Hoje, pouco depois das 7,30 horas, no atrio do edificio da Companhia Vacuum Oil, na rua da Horta Seca, quando Maria da Encarnação, ali empregada, se preparava para fazer a limpeza, o 2.º sargento da armada Eduardo Pedraes, seu amante, disparou contra ela dois tiros de pistola que a feriram na cara.

A cocaína

No Tribunal dos Pequenos Delictos fôram hoje julgados pelo sr. dr. João Eloy, director da P. I. C., Clodomiro Alves Leal e sua amante Maria de Sousa, a *Maria dos Capilés*, acusados de venderem cocaína, e fôram defendidos pelo sr. dr. Caetano Pereira.

Os reis negaram a acusação que lhes era feita e que no decorrer da audiencia se provou, sendo o Leal condenado em 1 ano de cadeia e 12 contos de multa, e a *Maria dos Capilés* em 7 meses de cadeia e 6 contos de multa.

Um espectaculo
dos Reiseiros da Maia

O publico de Lisboa não conhece um dos mais tipicos e curiosos espectaculos do norte, que o Coliseu dos Recreios lhe vai proporcionar nas noites de domingo e segunda-feira proximas.

Trata-se de uma companhia dramatica celebre dos arredores do Porto, chamada dos Reiseiros da Maia, que ressurge os velho entremezes e dramas sacros, representados a capricho, tal como nos velhos tempos dos Patios de Comedia.

Para estas duas unicas recitas da Companhia Tragi-Comica dos Reiseiros da Maia estão já a venda os billetes nas bilheteiras do Coliseu.

Enceramento mecânico
em casa dos clientes
de PARQUETS, OLEADOS, CORTICITES, etc.
Execução rapida e perfeita por preços resumidos
Pedidos a CASTANHEIRO, FREIRE, L.DA
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES. 37—Tel. 646 T.

ARTE PORTUGUESA

Soror
MARIANA
inspirou a Ruy Coelho
uma opera
que se estreia amanhã

Amanhã, 25, canta-se pela primeira vez em S. Carlos, uma nova opera do maestro Ruy Coelho, feita sôbre o episodio tão amorosamente português da paixão de Soror Mariana. Num meio como o nosso, em que o publico de teatro parece compreender e sentir o que representa mais essa tentativa de opera, sôbre assunto português, e cantada em português, achamos interessante dar no *Diario de Lisboa* o devido relêvo a esse facto que tende a provar, mais uma vez, que é possivel cantar opera na lingua patria.

O maestro Ruy Coelho, falando sôbre esse seu proximo espectaculo, dissé-nos, em resumo, o seguinte:

—O espectaculo que promovo no sabado, em S. Carlos, é mais um passo

Dr. Elisio de Matos que cantará a parte de tenor da "Freira de Beja"

para a libertação da lingua nacional, que mais uma vez, quero, como português que sou, fazer soar na nobre sala do teatro de S. Carlos, cantada em musica que escrevi, por quatro vozes bem portuguesas, como são as dos distintos amadores que vão interpretar a "Freira de Beja„: D. Arminda Nunes Correia, belo temperamento musical; D. Lilia Brandão, um mezzo-soprano de valor; o sr. dr. Elysio de Matos, uma excelente voz de tenor de timbre muito belo e rico, e Paulo Gomes de Amorim, baritono de voz pastosa e quente, todos eles cantando por musica, e não de ouvido, como parecia ser costume nesta terra.

"A minha opera nova, é um acto, onde pretendi fixar certos sentimentos liricos, tendo em vista, musicalmente, estar na minha epoca, servindo-me de todos os bons materiaes experimentados pelos compositores do genero, de alguns paizes da Europa, onde se tem cultivado a serio a musica de teatro.

"A' "Chamilly" dei-lhe um certo ar francês, como convém á figura, na peça. Os outros, Soror Mariana, Soror Leonor, Baltazar, declamam e cantam, á portuguesa, segundo o meu proprio sentimento, formado por instinto, visto que Portugal não possui uma tradição musical com caracter racico, cabendo-nos a nós, aos compositores actuais, desencantar o misterio da melodia e da musicalidade aqui do ocidente europeu.

E o maestro Ruy Coelho, voltou a referir-se com elogio a todos os interpretes da "Freira de Beja", citando em especial a excelente voz de tenor do sr. dr. Elisio de Matos.